O COMMERCIO DE SÃO PAULO

ANNO V | ASSIGNATURAS — Anno . . . . 30$000 Semestre . . . . 16$000 — Estrangeiro, anno . . . . 50$000 — Pagamento adeantado | S. PAULO — Quinta-feira, 16 de dezembro de 1897 | PUBLICAÇÕES — Annuncios, linha . . . . 100 réis — Secção livre, linha . . . . 200 réis — Na primeira pagina, linha . . . . 1$000 réis — Pagamento adeantado | NUMERO 1393

EXPEDIENTE

REDACTOR-CHEFE — Dr. Affonso Arinos.
REDACTOR-SECRETARIO — Dr. Cecilio de Magalhães [illegible]

Escriptorio, redacção e officinas — rua Boavista, 3 (Antigo largo Alfredo.)

O TEMPO

Commissão Geographica e Geologica — Boletim Meteorologico

15 Quarta-feira — A pressão barometrica a 0 foi de 693.00 mm., ás 7 horas da manhã e de [illegible] mm., ás 2 horas da tarde.
A temperatura maxima foi de [illegible] e a minima, de [illegible]
Vento predominante, NW.
Chuva nas 24 horas, [illegible]
Tempo geral: nublado ou encoberto.

A punição

Foram levadas a bom termo, pelo delegado dr. Monteiro de Barros, as diligencias policiaes para o descobrimento e punição dos auctores do assassinato do coronel Gentil de Castro.

O delegado concluiu o inquerito por longo e circumstanciado relatorio, em que aponta um a um os nomes dos criminosos.

De modo que o crime para o qual um dos delegados do sr. André Cavalcante não encontrou responsaveis e pediu o archivamento do processo invocando em ignominioso relatorio, o exemplo de Apulcho de Castro; o crime que, oito mezes ha, foi considerado um acto sagrado de vingança jacobina, passa agora a figurar na galeria negra dos attentados do Terror.

Qual o motivo dessa mudança? O presidente da Republica é hoje o mesmo que era então; o ministro da Justiça, o mesmo; o chefe de policia de então foi até premiado pelo sr. presidente da Republica, com um logar no mais alto tribunal da União; o delegado de policia recebeu tambem de premio importante logar vitalicio na magistratura do districto federal.

Que houve, pois, de permeio que occasionasse tão grande transformação?

A garrocha e o punhal de Marcellino Bispo...

Emquanto as barbaridades [illegible] cidadãos taxados de revoltosos e de sebastianistas, elles tinham o mesmo castigo que tiveram os assassinos de Batovy, de Serro Azul, de Placido de Abreu, [illegible] nos grupos de Canudos, [illegible] venturados sertanejos prisioneiros; eram, quando menos, premiadas com patentes de officiaes honorarios do exercito brazileiro.

Tristissimo documento de uma época sombria! Entre os dez indigitados assassinos de Gentil de Castro, figuram duas patentes de major e outras de tenente e de alferes! Tambem aqui, por occasião da tragedia de Araraquara, os seis galões de ouro de um coronel honorario do exercito foram pelo Tribunal de Justiça de S. Paulo indigitados ás algemas dos facinoras!

O Terror tentou forçar no silencio da sua noite, atrás do verdadeiro exercito brasileiro, um outro, sombrio, que se arrasta na escuridade e se reune no *Club da Morte*. Este não ganhava os postos no meio do fumo das batalhas, ouvindo a canção epica dos guerreiros entoada pelas guelas dos canhões, pela bocca das carabinas e dos clarins sonoros; este dividia se em partidas como os lobos, ou se concentrava em algares sinistros, que passeavam solitarios como a hyena, premeditando as rancorosas vinganças.

O verdadeiro e glorioso exercito [illegible] pode abafar na disciplina [illegible] que lhe causava esse [illegible] a indignação [illegible] honras militares, [illegible] de Turenne e apanagio dos colleg[illegible] de Gustavo Adolpho, dos [illegible] e de [illegible] de Porto Alegre, de Osorio, Caxias, nas jornadas gloriosas.

Mas os soldados do Terror continuavam sua faina de consolidar a Republica com ruinas e cadaveres. O governo continuava a dormir.

A imprensa monarchista, unica que batalhava pela civilização do Brazil, unica que se oppunha á barbaria, quando todos os jornaes era governistas, com excepção, faziam côro com as tranquibernias dos jacobinos e entoavam lôas aos façanhudos terroristas, — a imprensa monarchista, por quatro de seus orgams, foi empastellada no meio dos applausos dos actuaes republicanos conservadores!

As nossas palavras, porém, tiveram confirmação tremenda. Em editorial de 16 de janeiro do anno corrente, quando estava no poder o sr. Manoel Victorino, escreviamos o seguinte:

«Demos que, como é quasi certo, o sr. Prudente assuma o poder dentro em pouco: . . . .

Teremos de vêr a opposição aggremiar-se pouco a pouco em torno delle (do sr. Victorino) e, a principio ás meias palavras, depois ás palavras e meia, dirigir-se em calidas objurgatorias á presidencia da Republica.

De tudo isto se conclue que em tempo breve SE FORMARÁ, ENTRE OS PROPRIOS REPUBLICANOS, UM PARTIDO QUE, NÃO PODENDO EVOLVER DENTRO DA CONSTITUIÇÃO, HA DE POR FORÇA EXPANDIR-SE FÓRA DELLA.

E [illegible] havemos então de ver quem tem garrafas va[illegible] para vender.»

Podemos dizer com orgulho que nos momentos de eclipse da civilisação brazileira, quando a politica do ferro dominava as ruas, amordaçava a liberdade e honra deste paiz, sustentámos de cabeça erguida a causa do direito, alentando em nossos patriotas a convicção de serem ephemeros os triumphos do despotismo.

Agora, como hontem, estamos perfeitamente coherentes com o nosso modo de pensar.

Ha oito mezes, pelejando de viseira erguida contra os desatinos da jacobinada, diziamos que a violencia é o arranco da fraqueza e é, ainda mais, arma de dous gumes, que um dia fere os que a empregam habitualmente. E assim succedeu. O honrado soldado que cahiu em defesa do presidente da Republica foi a primeira victima, dentre os membros do governo, que não tivera coragem de arcar desde o principio, contra a politica dos seus amigos.

Digam o que quizerem, em Gentil de Castro o que se quiz anniquilar foi o editor do *Liberdade* e da *Gazeta da Tarde*. Elle morreu gloriosamente como martyr da liberdade do pensamento em nossa patria.

A punição de agora é o primeiro passo da opinião nacional contra a politica do Terror. E' a reacção do Brazil civilisado, do Brazil catholico, contra os torvos dominadores a bala e a ferro frio.

Prestou hontem exame do 1º anno de Direito, e foi approvado com distincção em todas as materias, o talentoso academico Alfredo Prates de Sá, nosso ex-companheiro de trabalho.

Felicitamol-o.

A falta absoluta de espaço não nos permittiu publicar hoje na integra os discursos proferidos pelo dr. Raphael Correia e bacharelando dr. João Sampaio, hontem, na ceremonia de collação de gráo solemne.

Começamos hoje a publicação do discurso do dr. Raphael Correia e para essa brilhante peça oratoria chamamos a attenção dos leitores.

ADVOGADOS, Drs Oliveira Escorel e Mendes Filho — Largo da Sé, 2, (sobrado Parcal)

E' esperado hoje no Rio o dr. José Augusto Ferreira da Costa, ministro da Columbia e do Equador.

O Ministerio da Industria recommendou ao director geral dos Telegraphos que mande examinar o estado em que se acham as diversas commissões feitas pelo governo federal para exploração de linhas telegraphicas e telephonicas, com relação á caducidade ou quaesquer outras penas em que estão incursas taes concessões.

Está concedido um credito de 30:000$ á Alfandega de S. Paulo, por conta da consignação «Material», da verba «Correios».

Moradores das ruas S. Nicoláu, [illegible] e travessa do d. Maria Benedicta [illegible] de que ha Mercado queixam-se nos [illegible] das noites se conservam apagados os combustores dessas ruas.

Seguiu hontem para Santos e ahi embarcará com destino ao Paraná o sr. Gabriel Prestes, director da Escola Normal da capital.

RABISCOS

Se o dr. chefe de policia, depois de consultar o sr. Peixoto Gomide, me désse a necessaria permissão, convocaria o povo para uma conferencia politica, não no Salão Steinway, mas em uma praça publica, afim de ter auditorio mais numeroso.

Como o sr. Campos Salles é o thema obrigado de reuniões identicas e congeneres, dissertaria sobre sua candidatura á futura presidencia.

Claro é, porém, que não seguiria o sr. Eugenio Leonel em todos os seus conceitos a respeito do agricultor da Banharão, e por isso mesmo é que precisaria do prévio consentimento da policia.

Não é nada agradavel ter a gente o trabalho de estudar um discurso politico e convocar o povo para ouvil-o, e depois, no melhor da festa, serem todos surprehendidos por patas de cavallo e refles de soldados.

E como tal succederia fatalmente a mim e ao meu auditorio, ainda não me animei a falar ás massas sobre similhante assumpto. E' verdade que não solicitei do governo a necessaria licença, que, entre parenthesis, me seria negad[a] e, até, me traria consequencias duras de roer.

Sendo assim, limito-me a expôr, nestas mal traçadas linhas, o plano da minha projectada mas irrealisavel conferencia.

O plano, propriamente, não. Esse negocio de planos, por mais simples que sejam elles, não cabe em duas tiras de papel ou em meia columna de jornal, salvo se o jornal fôr de tres metros e meio de altura e as tiras formadas, no minimo, de dez folhas de papel almasso.

Desejo simplesmente dizer que, se me occupasse da candidatura do sr. Campos Salles, seria sincero para com o publico e não lhe falaria, portanto, senão a verdade nua e crúa.

Não quero com isso dizer que negaria mesmamente ao candidato á suprema curul presidencial, e, sim, que não occultaria aos ouvintes o que é sabido de todos que, mesmo de longe, conhecem a vida politica do sr. Campos Salles, desde a proclamação da Republica.

Assim, reconheceria em s. exc. um propagandista fervoroso, um fecundo legislador, um agricultor de idéas modernas sobre lavoura de café, um homem que já esteve em Paris e que já escreveu as *Cartas da Europa*; ao mesmo tempo, porém, diria seus pequeninos defeitos, como, por exemplo, o de pular por cima das leis, quando lhe dá na phantasia, de eliminar [illegible] da Constituição a liberdade de reunião e de consentir que se assalte [illegible]amente a propriedade alheia.

E não seria tudo... Mas fico por aqui só te bem [illegible] que já esteja decretado para S. Paulo o estado de sitio...

FABRICIO PIERROT

nistro Miguel de Godoy, José V. Steidel, João Antonio Jullião, Estevam Fay, dr. Adolpho Gordo, Vieira Lima, Mario Jordão, Raul Jordão, Benedicto Alambert, Paulo Orosimbo de Azevedo, A. Mangini, José Feliuto, barão de Rio Pardo, dr. Lopes dos Anjos, Victor Nothmann, N. Klemperer, Victorino Carmillo, commendador Duarte Rodrigues, Guilherme Turck, Manoel de Carvalho, Arthur Armando, Pedro Santos, Mario Siqueira, J. Queiroz Lacerda, dr. J. Rubião, dr. Carlos Vasconcellos, Bento Gonçalves Porto, coronel José Ferreira de Figueiredo, dr. José Augusto de Andrade, dr. Francisco A. Souza Queiroz, Tito Pacheco, Abilio Soares, R. Mayer-Beck, José Braga, barão de Araraquara, Francisco P. Carvalho, João Caetano Lara Barros, A. de Souza Silveira, J. J. Bastos Guimarães, João Costa, Gavião Peixoto, José Garcia, Eduardo Prates, dr. Procopio Malta, Ludgero de Souza, Domingos Antonio de Souza, dr. Germano França, Herminio Ferreira, Armando Vergueiro Machado, José Fleury, Julio A. Alves, dr. José Guedes M. Sarmento, Benjamin Motta, Raul Carmillo, Renato Motta, Alfredo Boucher, Souza Carneiro, Joaquim Gonçalves da Silva, Francisco de Sampaio Moreira, Francisco Pereira de Castro, Francisco de Sampaio Moreira Filho, Moysés B. de Queiroz, Julio Backeuser, Octaviano Motta, Engenio Motta, Rodolpho Motta, Affonso de Albuquerque, Lucio Moreira Mello, Fernando de Albuquerque, Arthur Pinto Bastos, Augusto de Brito, Raul Cirne, dr. Mario de Amaral, Pedro Gonçalves Dente, Domingos Loureiro da Cruz, Affonso França, Celso Amaral, Martinho Burchard, dr. Juvenal Parada, Francisco Arlotta, commendador Alberto Souza, José Leão de Sylos, Alfredo de Oliveira, Theodorico de Magalhães, Augusto Saraiva, Aurelliano Ribeiro, Sebastião Gaspar Dias, coronel Joaquim Antonio Dias, dr. Ernesto Moura, Mariano de Albuquerque, dr. Joaquim Nabias, ministro Ignacio Amador, Antonio Poyares, Francisco Nicolau Baruel, Poyares Filho, Antonio Pereira da Cunha, dr. Januario de Barros, Pedro Joaquim da Veiga e David Fernandes.

Dentre as muitas corôas, lembramo nos das que offereceram o Banco Commercio e Industria, dr. Henrique Dumont, escritão A. S. Ribeiro, familia F. Pereira de Castro, pessoal da Casa Bancaria Dumont, *British Bank*, *London Bank*, Nielsen & filhos, Abilio Soares, Anderson Botto Maior & C., Julio e Margarida, Adolpho José Julio Backeuser, mãe e irmãos, Affonso França, Christiano e Elisa Vianna.

A' familia do finado apresentamos nossos sentimentos.

Cadeia Publica

Escreveram-nos hontem uma carta sobre a Cadeia Publica, fazendo revelações gravissimas sobre a actual direcção daquelle estabelecimento.

Deixamos de inseril-a, porque não veiu devidamente assignada e a imprensa não póde tornar-se echo de accusações anonymas.

Estamos, porém, promptos a trazel-a a publico com os precisos commentarios, uma vez que o missivista, dando-se a conhecer, nos esclareça a respeito de alguns factos que allega.

São elles de gravidade tal, que desejamos sua apuração completa afim de que, a serem exactos, o governo providencie no sentido de evitar-lhes a continuação e punir os seus actores.

Trata-se de presos, de criminosos reclusos, de individuos afastados da sociedade e que, por isso mesmo, sendo fracos e desprotegidos, precisam, mais do que quaesquer outros, da defesa da imprensa.

Partiu hontem pelo nocturno, para Pindamonhangaba, em férias da Escola Polytechnica, o sr. José de Gouveia Glasico.

Para pessoas fatigadas
ESSENCIA PASSOS

João José Espindola.

Passou hontem mais um anniversario natalicio do sr. João José Espindola, socio commanditario da casa commercial que nesta praça gira sob a firma de Espindola, Siqueira & C.

O honrado commerciante teve, pela, mais uma occasião de avaliar o quanto é estimado em S. Paulo.

D. Joaquim Arcoverde

Seguiu hontem para o Rio o exmo. d. Joaquim Arcoverde, que hoje fará sua entrada solemne na archidiocese.

ANTONIO LUIZ TAVARES

Após prolongada enfermidade, falleceu ante-hontem nesta capital o sr. Antonio Luiz Tavares, socio solidario da importante e conceituada firma Dumont & Comp.

Muito estimado pelas qualidades que o exornavam, e dotado de grande tino financeiro, occupou com dedicação e honradez cargos de immediata confiança em diversos estabelecimentos bancarios desta praça, tendo trabalhado no *London and Brazilian Bank*, Casa Bancaria Nielsen & C. e Banco do Commercio e Industria; ultimamente, era sociogerente da casa bancaria Dumont.

Os bancos, em signal de pezar, hastearam bandeira a meio-pau.

Seu enterro realisou-se hontem, ás 4 horas da tarde, tendo o feretro sahido da alameda dos Bambús, 54, com acompanhamento talvez nunca visto em S. Paulo.

Entre as pessoas que tomaram parte no prestito funebre notámos os srs. dr. Henrique Dumont, dr. [illegible], Oswald N. Ignacio W. [illegible], [illegible] Furtado, Andrada, desembargador [illegible], Alberto Nielsen, dr. Thompson, Oscar Thompson, Ernesto Steidel, mi-

Boato de manifesto

Estamos auctorisados a affirmar, depois de 48 horas que uma carta do exmo. sr. visconde de Ouro Preto, ao sr. José Mendes de Almeida, que é absolutamente sem fundamento o boato transmittido em telegramma do Rio de Janeiro a alguns jornaes desta capital, ácerca de um manifesto do apoio dos monarchistas ao sr. presidente da Republica, aconselhado por aquelle illustre chefe politico.

Foi-nos permittido transcrever, para publicidade, os seguintes trechos:

«Faz-me justiça não acreditando no boato que d'aqui transmittiram á folha dessa cidade, cujo retalho teve a bondade de enviar-me.

«Não sei donde partiu similhante balela, nem com que intuitos e propalaram.

«O que fui é que sou e serei sempre o que já era em 15 de novembro de 1889.»

Os monarchistas andaram afflictos durante alguns dias, não porque acreditassem na perfida noticia, mas porque os republicanos se mortificavam com sorrisos maliciosos pela queda inesperada de um dos principaes chefes restauradores do Imperio. Mas desfez-se de todo essa bolha de sabão.

Crêmos que, nesse plano, não é difficil ver o dedo jacobino, para suspeitar ainda mais aos republicanos feroxes e cruzeiros o sr. dr. Prudente de Moraes.

Nem ha razão para que os monarchistas, esquecendo seus principios, occultando seus interesses, sopitando mesmo suas paixões, se puzessem ao serviço do sr. presidente da Republica, este, apoz o attentado de 5 de novembro, com prebentes que um Independente não pactuou com os jacobinos, fóra porque vio que o ministro tentou o golpe, [illegible] sustentou o honrado ministro da Guerra, que o defendeu com sua vida.

E' a pura verdade reconhecer-se que, se não se houvesse dado aquelle attentado, o inquerito sobre o assassinato do coronel Gentil de Castro não teria sido feito, apezar de decorridos mais de oito mezes...

Para rheumatismo
ESSENCIA PASSOS

A tocadora de guitarra

[illegible poem — ANTHERO DO QUENTAL]

Guitarra, minha guitarra,
Quem as cordas te estalou?
As horas este cantigo
Acaso o amor se acabou!

ANTHERO DO QUENTAL

ANNO NOVO

Aos srs. assignantes que reformarem ou tomarem assignaturas d'*O Commercio de S. Paulo*, para todo o anno de 1898, distribuimos, como premio, um lindo quadro de Angelo Agostini

O DRAMA DO PARANÁ

allegorico ás scenas sangrentas da Legalidade, no periodo da Revolta.

Só terão direito ao premio as pessoas que reformarem ou tomarem assignaturas no escriptorio desta folha ou por vales postaes.

Vende-se cada exemplar neste escriptorio pelo preço de 4$000.

O ASSASSINATO DE Gentil de Castro

Conforme promettemos, começamos hoje a publicação do relatorio com o qual o delegado dr. Monteiro de Barros concluiu as suas diligencias sobre aquelle terrivel attentado:

«As primeiras testemunhas deixaram patente tratar-se de um caso de autoria collectiva, ficando logo provado que haviam tomado parte saliente no crime, entre muitos outros, os majores Gustavo Norberto Pereira de Campos e Manoel Francisco Moreira.

Proseguindo o inquerito, foram ouvidas outras testemunhas.

Pelas suas declarações, verifiquei que haviam tambem co-participado o tenente Florencio Rillo Ferreira, Manoel Pinto de Meirelles, Eusebio Martins da Rocha, Antonio Cordovil de Siqueira e Mello, Manoel Tavares da Costa Miranda, Benjamin Constant Filho, Nestor Ascoly e Francisco Bueno Paes Leme.

Em face da prova colhida no inquerito, colligese o seguinte:

No dia 8 de março do corrente anno, ás 4 1/2 horas da tarde, mais ou menos, um grupo numeroso dirigiu-se á Estação Central da Estrada de Ferro. Ahi, tomou o trem com destino á estação de S. Francisco Xavier, onde chegaram juntos todos os indiciados, á excepção de Benjamin Constant e Manoel Miranda, que já se achavam na estação da estrada de ferro Leopoldina, onde esperavam encontrar o coronel Gentil de Castro. Para ahi seguiram todos dando vivas á Republica e á memoria do marechal Floriano Peixoto o coronel Moreira Cesar e morras aos sebastianistas.

No trem que seguia para Petropolis, estavam, entre outros, o coronel Gentil de Castro, o visconde de Ouro Preto e o seu filho, dr. Affonso Celso.

Formou-se o grupo em frente ao trem.

Destacando-se o major Gustavo de Campos, perguntou: «Quem é aqui o coronel Gentil de Castro?» «Sou eu», respondeu Gentil. «Pois não», replicou o major Gustavo, «queremos dar-lhe uma palavra». «Não saio», retorquiu Gentil, «digam daqui o que querem», e ergueu-se com um revólver em attitude defensiva.

O major Gustavo voltou-se para o grupo, dizendo: «Avancem, camaradas!»

A estas palavras seguiu-se uma descarga de tiros de revólver, como se todos obedecessem á voz de mando.

Foi grande a confusão consequente ao assalto, fugindo os passageiros em todas as direcções.

O grupo avançou de novo para o trem, gritando nessa occasião: «Mata o Ouro Preto», que foi arrastado para fóra do carro por seu filho dr. Affonso Celso.

Emquanto este, levado por seu filho, fugia pela linha o visconde de Ouro Preto, era o carro invadido por todos os lados.

Foi, então, que o coronel Gentil recebeu na cabeça uma pancada vibrada por Meirelles com um chapéo de estoque, de que estava armado. Tonto e sahido atordoado, o tenente Rillo disparou-lhe varios tiros de revólver, um dos quaes atingiu-o, ferindo-o mortalmente.

Feito isto, Rillo sahiu do carro exclamando: «Matei-o, está morto».

Em perseguição do visconde de Ouro Preto e do dr. Affonso Celso, correram alguns dos aggressores, entre os quaes Eusebio Martins da Rocha, Antonio Cordovil e Manoel Meirelles, que nessa occasião brandia o estoque.

A's palavras de um dos indiciados «Mata o Ouro Preto, mata o Affonso Celso», retorquiu o dr. Affonso Celso: «Matem a mim, que sou moço, mas não a meu pae, que é velho e enfermo».

Afastaram-se, então, os aggressores, chegando nessa occasião o capitão-tenente José Martins Toledo e o dr. José Caetano Rodrigues Horta, que, reunidos ao visconde de Ouro Preto e ao dr. Affonso Celso, retiraram-se em uma cerca, de onde sahiram pelos fundos para a linha da Estrada de Ferro, tomando o trem, que parou para recebel-os.

Durante esse tempo, o coronel Gentil de Castro era retirado do trem para um quarto da estação, fallecendo pouco depois.

Estou convencido da responsabilidade collectiva dos indiciados no acto criminoso, de accôrdo com as provas que apoiam esta narrativa, como passo a demonstrar resumindo o que consta do inquerito.

A culpabilidade dos majores Gustavo Norberto Pereira Campos e Manoel Francisco Moreira, está provada pelo depoimento unanime das testemunhas e por suas proprias declarações.

Confessa o major Gustavo á fls. 79 estar no logar, procurando explicar a sua presença com o pretexto inverosimil de ter ido avisar o coronel Gentil de Castro da aggressão que ia soffrer, accrescentando que nenhuma arma tinha comsigo.

Disse, porém, as testemunhas que por elle foi dirigida a acção criminosa, tendo-o conservado sempre á frente do grupo, armado de revólver.

Está egualmente provado por outros depoimentos o convite que fez na rua do Ouvidor a diversas pessoas para que o acompanhassem a S. Francisco Xavier.

Confessa tambem o major Moreira a fls. 83 que se achava no logar, accrescentando que se retirára logo que ouviu os tiros e que só á noite teve conhecimento do que occorrera.

Allega ainda que não trazia arma nenhuma comsigo.

O que está, porém, demonstrado á luz da evidencia é que o major Gustavo e o major Moreira conservaram-se sempre juntos desde o começo até o fim da acção criminosa, sendo, por isso, tambem inseparavel a sua responsabilidade. Até o proprio Gustavo, que foi o chefe do assalto, o accusa de estar armado de revólver e faca, dizendo que o mesmo Moreira lhe emprestara de noite a faca.

O tenente Florencio Ferreira Rillo foi incontestavelmente quem feriu mortalmente o coronel Gentil de Castro.

E' o que affirmam as testemunhas de vista Manoel Alves dos Reis, chefe de trem em serviço no dia do crime, e Carlos Antonio Borba.

O primeiro disse «que, depois de ter cahido atordoado o coronel Gentil de Castro, o tenente Rillo disparou-lhe varios tiros de revólver, exclamando: «Matei-o, está morto».

O segundo viu o tenente Rillo disparar duas vezes [illegible] revólver para dentro do [illegible] e, ouvindo um «ai», approximou-se, encontrando o coronel Gentil de Castro gravemente ferido; nessa occasião viu tambem o tenente Rillo aparhar um revólver junto á portinhola do carro, sabendo depois que era do coronel Gentil de Castro».

Refere ainda Carlos Borba «que, achando-se na estação Central da Estrada de Ferro no dia do crime, ás 4 horas da tarde, perguntou-lhe o tenente Rillo: «Você quer ir commigo a São Francisco Xavier? Tenho um trabalho, mas é para apanhar como homem; quero tocar tiro um tiro!» Accrescenta ainda a mesma testemunha «que nessa occasião estavam no mesmo grupo do mesmo Rillo, entre outros, Meirelles, Cordovil e Eusebio da Rocha e que todos tomaram o trem com destino a S. Francisco Xavier».

O tenente Rillo procura defender-se com um *alibi*, dizendo que se achava á hora do crime na estação de S. Diogo, onde era empregado.

Isto, porém, mais o compromette em face do depoimento das testemunhas, que tornam indiscutivel a sua presença em todos os phases do acto criminoso.

O *alibi* é um recurso muito usado pelos grandes criminosos, como tal empregou-o de defesa, como diz [illegible] Sarrut, accusando o celebre assassino Prado, que, apezar desse evasiva, foi condemnado á morte.

A criminalidade de Manoel Pinto de Meirelles está provada pelo depoimento do referido Carlos Borba, que declarou ter visto Meirelles dar com o chapéo de sol uma pancada na cabeça do coronel Gentil de Castro e, logo em seguida, sacar um estoque do mesmo chapéo.

Isto é confirmado pela testemunha Pedro Bayrão, que, depondo a fs. 72, declara «que o viu armado de estoque perseguindo o visconde de Ouro Preto e seu filho dr. Affonso Celso».

Em seu depoimento a fs. 126, nega ter tomado parte no crime, confessando, entretanto, «que se achava presente na occasião do homicidio e com o chapéo de sol de estoque, de que falam as testemunhas».

Declara mais «que, realmente, encontrou Pedro Bayrão na linha da Estrada de Ferro Leopoldina, embora negando ter feito parte do grupo dos aggressores».

O auto de autopsia confirma o facto narrado pelas testemunhas, revelando a existencia do golpe vibrado na cabeça do offendido pelo chapéo estoque de Meirelles e o tiro de revólver disparado pelo tenente Rillo, que produziu a morte.

Quanto a Eusebio da Rocha, está egualmente provado que fez parte do grupo aggressor.

Pedro Bayrão declara «que o viu perseguindo o visconde de Ouro Preto».

Além disso, consta do inquerito a fs. 67, 71 e 74 que Eusebio se gabava de ter sido um dos assassinos do coronel Gentil de Castro.

Interrogado, defende-se negando a sua presença no acto, tão provada pelas testemunhas.

Pelo depoimento de Carlos Borba, já citado, verifica-se ter o mesmo Eusebio embarcado na Estação Central com o tenente Rillo e outros, com destino a S. Francisco Xavier, que esteve presente na occasião do crime o que é confirmado pela testemunha de vista Antonio Bastos, a fs. 141, declarando que elle fez parte do grupo dos aggressores.

Antonio Cordovil de Siqueira e Mello esteve egualmente no assalto, armado de navalha, segundo o depoimento de Carlos Borba, a fls. 120 v. Perseguiu o visconde de Ouro Preto, sendo nessa occasião encontrado pela testemunha Bayrão, como elle proprio confessa a fls. 130 v, quando acareado com a mesma testemunha.

Antonio Bastos, a fls. 141, egualmente o aponta fazendo parte do grupo aggressor.

Em sua defesa, a fls. 90, depois de confessar que esteve na estação na occasião do crime, procura Cordovil isentar-se da responsabilidade, dizendo ter fugido logo que ouviu os tiros.

Manoel Tavares da Costa Miranda declara a fls. 101 «que fôra ao local attrahido pela curiosidade de assistir ao assassinato do coronel Gentil de Castro, que lhe parecia ser antes um castigo do que um crime, por estar convencido de que a questão de Canudos era obra exclusiva dos monarchistas, á cuja frente se achava o coronel Gentil de Castro.»

Confessa estar, então, armado de revólver, negando, porém, ter tomado parte no crime.

Em contrario a isso, ha nos autos a declaração feita por seu proprio irmão, Manahem M[iranda], propagente Correia de M[iranda], e o telegraphista O[illegible] e o telegrammas [illegible] Sylvio Silva, que depuzeram [illegible] primeiro, a fls. 58, e o segundo, a fls. 60 v., constando que, depois do crime, Manahem Miranda appareceu na estação de S. Francisco Xavier, da Estrada de Ferro Central do Brasil, e dissera-lhes, quando perguntaram-lhe se haviam assassinado o coronel Gentil de Castro, «que o infame havia morrido e fôra seu irmão quem o matára.»

Consta tambem dos autos a declaração que fez Paes Leme a Joaquim Freire, na rua do Ouvidor, ao dar-lhe a noticia do homicidio: «Acaba de ser assassinado o coronel Gentil de Castro; foi o Miranda quem deu o tiro».

O depoimento de Benjamim Constant Filho é similhante ao de Manoel Miranda, com quem se dirigiu para a estação de S. Francisco Xavier, levado unicamente pela curiosidade de assistir ao homicidio.

[illegible] tão perto esteve do offendido, que este, morrendo, disse ao guarda marinha Alfredo de Alvim «que fôra Benjamin Constant o seu assassino.»

Está provado nos autos que Manoel Tavares da Costa Miranda e Benjamin Constant Filho se achavam no grupo quando realisou-se a aggressão.

Nestor Ascoly e Francisco Bueno Paes Leme procuraram pela fuga escapar á acção da justiça.

Além dessa prova circumstancial de sua co-participação no delicto, ha tambem prova directa nos autos.

Achavam-se entre os aggressores. Além disto, o dr. Francisco Antonio de Almeida, depondo a fls. 138, refere «que no dia do crime, á 1 hora da tarde, ouviu Nestor Ascoly dizer para um grupo: «O coronel Gentil de Castro, causador do incremento de Canudos, ha de morrer.»

Joaquim Freire, a fls. 86, conta «que foi Paes Leme quem lhe deu noticia do crime, dizendo que assistira ao facto.»

Para rheumatismo
ESSENCIA PASSOS

ATRAVEZ DA IMPRENSA

Correio

Carta do Rio, de Stanley — *Factos e Notas* — *Beristinha* e telegrammas.

Estado

O conflicto uruguayo — *Jornaes do Rio* — *Notas e informações* — Telegrammas.

Nação

O estado de sitio — *O emprestimo de dous milhões* — *Block-Notes*, de Clarence Monteiro — Telegrammas, noticias, etc.

Popular

Variado e interessante.

Fanfulla

Editorial *Contro la Triplice*, uma correspondencia do Rio e noticias.

Tribuna

Variedades.

RAMIRO

TASSOS

XCII

Se este estado de cousas... de cahirer
[illegible]
Hei de ver o meu corpo feito negro
E a Republica... em tiradas de cantiva

JOSÉ RAMOS

FOLHETIM (161)

O Crime de Rochetaille

POR
Xavier de Montépin

SEGUNDA PARTE

A VINGANÇA

XXIX

Capotillo

—Não tenho [illegible] vamos pedir ao senhorio senão papel novo.

—E um horizonte [illegible] para o tecto, afim de podermos ter [illegible] nas occasiões de recepção.

—Cale-se ... disse Imperfeitamente Gontran, interrompendo-o, e olhou-me...

—Com o maior zelo e deferencia, sr. barão.

—Trataram, como lhes ordenei, de saber tudo [o] que occorria em casa [do] visinho?

—[illegible] estender a mão [illegible] da fechadura [illegible] qual nem um minuto o meu observatorio, retorquiu elle.

—Estão em casa os saltimbancos?

—Agora não estão; quando o sr. barão chegou, estavamos nós para irmos a sua casa, com o unico fim de o avisar de uma cousa importantissima... A ninhada levanta campo amanhã; vão dar uma volta pela provincia e estão tratando de emmalar a fatiota...

—Bem! Então não está ninguem em casa?

—Não é tanto assim...

—Como?

Tromb-Alcazar piscou um olho, dizendo:

—Está a pequena.

—Qual? A Georgette?

—Nada... A outra... a que não é filha.

Gontran fez um movimento de surpresa.

—Como é que sabe?... murmurou elle.

—A cousa é simples, [illegible] contando. O que lhe affirmo é que a Perine lhe disse o diabo a respeito do sr. barão. Olhe que sempre lhe arranjou uma cama!

Póde gabar-se, sr. barão, que foi amanhado por mão de mestre!

—Mas então, de que me accusava ella? perguntou o barão de Strény com visivel inquietação.

—De nada, em particular, mas em geral de tudo. Foi vago, mas sentido.

Gontran respirou desafogadamente.

—E a pequena respondia? proseguiu elle em seguida.

—Pouca cousa. Recusava-se a acreditar a Perine, que chorava que nem uma Magdalena, e que declamava de um modo capaz de fazer chorar as pedras. A pequena, apezar disso, conservava-se indifferente a tudo. Olhe que é firme no posto, e pouco dada a enternecimentos, póde ficar certo.

Nos olhos de Gontran brilhou um lampejo de alegria.

—Então Martha está sósinha, proseguiu elle.

—Yes, mylord.

—Quando regressarão os paes?

—Não voltam tão cedo.

Hão de levar tempo a fazer a trouxa.

—Bem ... Deixem-se ficar aqui.

—O sr. barão já se vai?

—Vou falar á pequena; dentro em pouco talvez precise de vocês.

—Bem... basta!

Gontran sahiu em seguida.

—Que demonio quererá fazer o amigo barão? murmurou Passa-a-Perna.

—Occorreu-me agora a idéa, replicou Tromb-Alcazar, de que vamos ter que vêr!

—O que?

—Não sei... O que fôr soará! Por agora metto a lingua na algibeira, que eu vou para o meu observatorio.

—Outra vez! resmungou Passa-a-Perna. Arranjou cadeira na superior para vêr o espectaculo commodamente, e eu que torço. Hehesd

Tem sua graça!

O ex-modelo escolheu este observação com um [illegible] o ouvido no buraco da fechadura.

Gontran atravessára o patim, e parara á porta dos saltimbancos.

Martha, a quem deixamos banhada em lagrimas e immersa em sombria e profunda meditação, estremeceu e ergueu os olhos.

—E', sem duvida, Perine que já regressa, murmurou ella.

E após um segundo de reflexão, accrescentou:

—Mas não póde ser ella; se o fosse, não bateria, porque traz a chave.

Gontran bateu por segunda vez com o castão da bengala.

—Quem é? perguntou a joven levantando-se.

—Sou eu... respondeu o barão.

—Mas quem?

—O seu amigo, o seu tutor.

—O sr. de Strény! exclamou Martha.

—[illegible] pena... Como não a vi apparecer, [illegible] firme tinha nós combinado, julguei que houvesse sido [illegible] circumstancia imprevista, [illegible] procural-a... Queira abrir.

—Valha-me Deus! pensou a joven, se a Perine chegasse neste momento!

—Abra depressa... repetiu Gontran.

—E' impossivel.

—Impossivel! Porque?

—Porque a Perine quando sahiu fechou a porta por fóra e levou a chave.

—Está então prisioneira?

—Estou...

E accrescentou em voz baixa:

—Felizmente!

—Mas os manos tem já comsigo os papeis?

—Não tenho...

Gontran não accrescentou nem mais uma palavra, afastou-se da porta e voltou ao domicilio dos seus cumplices.

XXXI

Arrombamento

—Afasta-se... foi-se... disse Martha para comsigo, sentindo-se alliviada de um peso enorme. Graças, meu Deus! por ter-lhe inspirado a Perine o pensamento de me fechar a porta! Agora atrevo-me a tudo de obedecer a este homem!

E accrescentou, applicando o ouvido:

—Não ouço nada... Deve ter-se retirado...

Em seguida tornou a sentar-se.

—Fechem bem a porta, ordenou Gontran aos dous bohemios; é necessario que não nos possam surprehender.

Passa-a-Perna obedeceu immediatamente.

—Falaram-me ha pouco, disse o barão, de uma porta que está inutilisada, e que communica este quarto com o dos saltimbancos?

—Sim, senhor, falei, e torno a falar... replicou Passa-a-Perna.

—Onde é essa porta?

—Ei-a.

—Abram-na.

—Como? Deste lado só tem fecho, e do outro tem fechadura.

—Abram-na, repetiu o barão em tom imperioso.

—Muito bem!... Mas terei primeiro a honra de submetter ao sr. barão uma pequena observação...

—O que é?

—E' que isto é trabalho de serralheria, e que as dizas de serralheiro as pagam separadamente, e muito caras... Em trabalho desta ganha-se sempre muito bem.

—De que servem palavras inuteis? Sabem muito bem que não regateio com quem me serve!

—Nós temos plena confiança na generosidade do sr. barão, replicou Tromb-Alcazar, mas nos negocios de circumstancia não deva haver nunca surpresas.

—Vamos... vamos, que estamos perdendo um tempo precioso.

—Temos ahi alguma ferramenta, Passa-a-Perna? Perguntou o ex-modelo.

—Devemos ter... Ninguem sabe o que está para succeder... Aqui está o instrumento necessario.

E o tratante mais moço deu a Tromb-Alcazar um pedaço de arame grosso e recurvado, que foi immediatamente introduzido por elle na fechadura.

Manobrando em seguida para a direita e para a esquerda com a extraordinaria gazúa, murmurava, o ex-model:

—Que demonio de cousa tão mal feita!... Nem acertaro as fechaduras... Hei de queixar-me ao senhorio... Bem!... a cousa parece-me que pega.

(Continúa)

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL

RIO, 15

Apoio da opposição ao sr. Campos Salles—A *Noticia* publica hoje o seguinte:

«Tanto quanto podemos saber, com as reservas naturaes que o assumpto comporta, ha activos trabalhos nos arraiaes da opposição parlamentar, no sentido de apoio ao sr. dr. Campos Salles.

Não dissemos, propositalmente, de apoio á candidatura do sr. dr. Campos Salles, porque esse apoio attingirá não sómente o pleito eleitoral, senão tambem a medidas de outra natureza, que se reflectirão em actos parlamentares, na sessão proxima, visto que grande parte das deliberações do Corpo legislativo, na sessão de 1898, devem ter execução já no novo periodo presidencial.

As combinações que neste sentido estão sendo feitas, por não serem definitivas, não foram levadas ao conhecimento daquelles que por ellas mais de perto se possam interessar.

Entretanto, segundo nos consta, com bom e seguro fundamento, uma cousa já é facto.

Conspicuos membros do Partido Republicano Federal acompanharão publicamente nas eleições de março a candidatura do dr. Campos Salles.

Não sabemos até que ponto sejam exactas as noticias que têm corrido, no sentido de alterar as deliberações convencionaes do Partido Republicano Federal, nem sobre a missão que a este respeito tenha sido confiada a illustre deputado, um dos mais eloquentes e brilhantes oradores do norte, luminar nas sciencias juridicas.

O que, porém, é facto é que, mesmo na hypothese de não haver dessistencia, certo numero de membros da opposição parlamentar separar-se-á das deliberações do partido, quer no pleito, quer no correr da sessão proxima, e em tudo quanto entenda ao futuro periodo presidencial, prestando na sessão de 1898 o mais decidido apoio ao governo.

Tudo isto será esclarecido de um modo mais categorico, senão em manifestos como se tem dito, ao menos em banquete politico, que seguramente vai ter grande repercussão.

Esse banquete será offerecido a eminente chefe republicano, cujo espirito de moderação ficou indelevelmente assignalado nas ultimas discussões do Senado, e que está disposto a todos os sacrificios pela Republica, que propagou, e á qual serve com a mais alta distincção e o mais elevado patriotismo.»

RIO, 15

Mercado de cambio — Tem continuado a frouxidão do cambio.

Os bancos abriram hoje a 7 1|16 a 7 3|32, e os negocios em papel particular e repassado foram effectuados a 7 1|8, a prazo. Houve tambem algumas operações a 7 3|32 para este mez, porém, no momento ha mais alguma firmeza, constando ter dado o Banco Allemão a 7 1|8 e offerecido as letras a essa taxa, a 7 5|8.

O Banco da Republica saccou a 7 1|8, para o mercado.

Por telegramma era esta a posição do mercado nos Estados: Bahia, 7 1|6; Pernambuco, 7 1|16, Santos, 7 3|32, escasso.

Os Bancos desta praça, á frente dos quaes o Banco da Republica, subscreveram o emprestimo municipal.

RIO, 15

Chegada do major Mousinho de Albuquerque—Chegou hoje, a bordo do vapor portuguez *Peninsular*, o major Mousinho de Albuquerque, governador geral da Africa Oriental Portugueza.

A seu desembarque assistiu uma multidão consideravel, estando representadas todas as classes sociaes.

A recepção feita ao dr. Mousinho de Albuquerque foi das mais brilhantes e sympathicas.

RIO 15

O corpo diplomatico — Está se activando na Secretaria do Exterior o movimento do corpo diplomatico, em virtude do novo orçamento.

O sr. general Dionysio Cerqueira mandou fazer um quadro das actividades.

Consta que serão aproveitados os mais antigos, segundo o tempo de serviço publico de cada um.

RIO, 15

Audiencia ao ministro do Perú—Sexta-feira, o presidente da Republica receberá em audiencia particular o ministro do Perú.

SANTOS, 15

Desabamento — Desabou hontem, á tarde, no armazem de café do sr. Souza Queiroz Amaral, uma pilha de saccas, apanhando o primeiro caixeiro Francisco Paula Machado, que se acha em grave estado, tendo, além de muitos ferimentos, ambos os braços destroncados.

Fallecimento — Falleceu hoje, na residencia do capitão João Santos Bandeira, em José Menino, o conhecido e estimado ancião major Antonio Eustachio Gargacha.

Sua morte foi geralmente sentida.

Jury—Não houve hoje sessão no Jury, por falta de jurados.

Estampilhas—A Alfandega solicitou hoje da Imprensa Nacional a remessa de 14:500$000 em estampilhas para o imposto de fumos.

Subscripção — Corre pelo fôro uma subscripção em auxilio da familia do finado advogado dr. Rubim Cesar.

SANTOS, 15

Rendimentos fiscaes—A Alfandega rendeu hoje 139:757$395.

A Recebedoria, 12:820$964.

Despachos de café—Pela Recebedoria de Rendas foram hoje despachadas 2.034 saccas de café.

Movimento maritimo — Entraram hoje os vapores:

Allemão *Amazonas*, vindo de Hamburgo e escalas, com carga de varios generos, a Ed. Johnston & C.;

Inglez *Hogarth*, de Liverpool e escalas, mesma carga, a F. S. Hampshire & C.;

E a barca norueguesa *Gamraland*, de New Castle, idem, a Prado Chaves & C.

Sahiram os vapores:

Austriaco *Kalman Kiraly*, para Fiume;

Nacional *Pampa*, para o Rio de Janeiro;

Allemão *Jupiter*, para Buenos-Aires;

A barca portugueza *Glama*, para New-Orléans;

E o lugre americano *Sharut*, para Barbados.

SANTOS, 15

Mercado de café — Effectuaram-se hoje vendas de 23.000 saccas, na base de 8$500 e 8$600.

O mercado fechou estavel.

Entraram hoje 13.694 saccas de café.

Desde 1º, 226.774.

Stock, 1.025.866.

Em egual data do anno passado, entraram 16.383 saccas; desde 1º, 253.257; stock, 715.458.

Desde 1º de julho até hoje, entraram 4.189.335 saccas.

Sahiram, desde 1.º, para a Europa, 141.445 saccas; para os Estados-Unidos, 5.500.

Mercado de cambio—O cambio bancario foi hoje cotado a 7 7|32 e o particular, a 7 5|32.

O movimento do dia foi mais que regular.

HAVANA, 15

Offerecimento do general Sanguily — O general Blanco y Arenas ainda ignora a resolução tomada pelo general norte-americano Sanguily, que alguns jornaes affirmam haver offerecido os seus serviços a favor da Hespanha, na lucta que esta nação sustenta contra os cubanos.

PARIS, 15

Missão Marchand na Africa—O *Figaro* annuncia que o governo francez recebeu boas noticias da missão Marchand, que noticias de fonte ingleza annunciaram ter sido completamente massacrada na região de Bahr-el-Ghazal, na Africa.

NEW-YORK, 15

Declaração do general Sanguilley—O general norte-americano Sanguilley, que combateu pela causa revolucionaria cubana, e que foi prisioneiro dos hespanhóes, desmente absolutamente a noticia que publicaram os jornaes de Havana, de que tivesse offerecido ao marechal Blanco y Arenas, governador geral da ilha de Cuba, os seus serviços contra os insurrectos cubanos.

PARIS, 15

A traição de Dreyfus—O *Intransigeant* mantém todas as suas affirmações no que diz respeito á culpabilidade do traidor Dreyfus, cuja evidencia no crime da alta traição diz o mesmo jornal, não poderá ser negada por quantas companhas fizer para isso.

MADRID, 15

Os reformistas e Weyler—Os deputados reformistas pediram convocação extraordinaria das Côrtes, para o fim de ser, deante das mesmas, julgado o general Weyler, pelos actos praticados em Cuba quando commandante geral das forças em operação naquella ilha.

TOKIO, 15

Compra de um couraçado—Sabe-se aqui que a Hespanha negocia a compra de um cruzador japonez de quatro mil e trezentas toneladas.

SYDNEY, 15

Lei arbitraria—O consul japonez acreditado nesta cidade protestou contra a nova lei, que julga deprimente para os brios extrangeiros.

SANTIAGO, 15

Demissão do ministerio—O ministerio chileno pediu demissão sendo incumbido de organizar o novo gabinete o dr. Pedro Montt.

LIMA, 15

Os liberaes e os clericaes—Tomam recrudescencia nesta cidade os conflictos entre os liberaes e os clericaes.

BUENOS-AIRES, 15

Indignação contra o assassino Toressi—Sabe-se aqui que augmenta em Cordoba a indignação contra Toressi, o assassino dos quatro individuos, cujos corpos foram encontrados em uma carvoaria da povoação do Pilar.

Um grupo de cerca de mil italianos tentou lynchar Toressi, o qual, protegido pela policia, poude escapar illeso á furia dos seus aggressores.

ELEUTERIO, 15

Inauguração da estação Sapucahy—A Estrada de Ferro Sapucahy acaba de inaugurar a estação Sapucahy, nos limites desse Estado, encontrando-se com a Mogyana.

O povo mineiro, representado por cêrca de duas mil pessoas, não encontrando a Mogyana na estação Sapucahy, a pé, vencendo tres kilometros debaixo de um sol abrazador, veiu á estação Eleuterio saudar a mesma Companhia.

Representando o povo mineiro, saudou ao Estado de S. Paulo, em phrases eloquentes, o sr. capitão Aureliano de Toledo, que foi delirantemente applaudido.

Para escrophulas
ESSENCIA PASSOS

LEILÃO—O sr. Alfredo C. Pereira venderá hoje, em leilão judicial, na rua de Santa Thereza, 4-A, ás 11 1|2 horas, diversos moveis, machinas de uso domestico, escadas americanas, talheres, louças, taças de crystal e muitas outras miudezas, que serão vendidas pelo preço que alcançarem.

Tribunal do Jury

Foi julgado hontem o processo em que é réo Nicola Boticelli, accusado do crime de ferimentos graves.

Defendido pelo dr. Brasilio Machado, foi absolvido unanimemente.

Entrou hontem tambem em julgamento o réo Nicola Petruccini, por crime de homicidio, que foi condemnado a 21 annos de prisão.

Obteve 60 dias de licença, o capitão do 1º batalhão de policia, José Sarmento.

No dia 18 do corrente, encerrar-se-á a inscripção para o concurso de praticantes do Correio, sendo que os exames se effectuarão no dia 19, domingo, ás 9 horas da manhã.

Foram visitadas, de 1º a 10 do corrente, pelos diversos inspectores sanitarios da capital, 2629 casas; foram feitas 96 vaccinações e 86 intimações.

A secretaria sanitaria distribuiu, nesse espaço de tempo, 150 tubos com polpa vaccinica, a diversas auctoridades do interior do Estado.

Realisa-se hoje a sessão da Sociedade Portugueza de Beneficencia.

Arbitrariedade

Sobre o facto narrado pelo dr. David Jardim, no telegramma que hontem publicámos, de Santa Cruz das Palmeiras, deviamos escrever hoje alguma cousa, mas não o fazemos, por nos fallecer espaço.

Amanhã, porém, desobrigar-nos-emos disso, trazendo a publico o que a esse respeito nos narrou o irmão da victima, sr. Antonio Soares de Mello.

Para pernas inchadas
ESSENCIA PASSOS

Dr. Herculano de Freitas.

Está enfermo o sr. dr. Herculano de Freitas, redactor-chefe d'*A Nação* e illustre lente da Faculdade de Direito.

Ao nosso collega de imprensa desejamos prompto restabelecimento.

Collação de grau

Encetamos hoje a publicação do notavel discurso pronunciado no salão nobre da Faculdade de Direito pelo dr. Raphael Correia da Silva, paranympho dos bacharelandos que hontem receberam o grau de bacharel em sciencias juridicas e sociaes:

—

Exmo. sr. vice-director da Faculdade; meus collegas do magisterio superior; srs. bacharelandos; meus senhores:

Nasceu no seculo passado, mas floreceu no presente, um litterato italiano, que excelleu como homem de virtudes christãs, como bom cidadão e, sobretudo, como scientista de todas as galas da litteratura: foi Alexandre Manzoni.

Em sua obra *Os noivos*, encontramos um desses pensamentos, cujo merito está acima de tudo quanto podemos encarecer, tanto na profundeza do conceito em si mesmo, como na comprehensão delle, que se estende sem barreiras a todos os homens e a todas as condições da fortuna.

«... A vida não é destinada a ser um peso para o maior numero dos homens, nem a ser um regalo para alguns; mas ella é para todos um emprego, de que cada um ha de dar contas ...»

A persuasão que se fez desta verdade no espirito de Frederico Borromeu foi que ergueu aquelle nobre milanez á altura dos maiores personagens de seu tempo.

Grandemente favorecido pela fortuna do nascimento como pela das riquezas, soube adquirir, á inspiração de que a nossa vida não é mais do que um *emprego*, taes partes de virtude e de saber, que ao mesmo passo que ornamentava a hierarchia da Egreja com ser cardeal e arcebispo de Milão, deslumbrava o seculo dezesete no seu primeiro quartel com o esplendor de seu vulto.

E' incontestavel, senhores, que a mais pura gloria dada ao homem é a da virtude ornada pela sciencia.

Durante o estadio academico que percorrestes brilhantemente, haveis por certo experimentado a satisfacção de fundos prazeres inolvidaveis.

Desse estadio é hoje a meta: a collação do grau academico que para os jovens que nelle se investem é a coroação dos esforços feitos na lide escolar, é para a nação de que somos filhos e onde entrais agora, com responsabilidade inteira de vossas minimas acções, uma aurora que abre o coração ao gozo de um cortejo de encantos.

Como ao doente de longa enfermidade, em que as noites são mais torturadas que os dias pela natural tristeza que lhes pôs o Creador, parece o arrebol da madrugada um riso dos céos, parece o frescor das auras matutinas um prenuncio da saude desejada, parece o fluir da noite a dissipação de uma treva interna, que é a tristeza, parece o cantar dos passaros e o ruido do trabalho diurno uma phase nova da doença que vai tender para seu termo; assim, a nossa Patria só tem motivos de saudar com exhuberancia de gaudios as auroras que se erguem.

Nossa Patria é doente, meus senhores, e cada um dos laureados desta casa é um symbolo de esperança para seu mal.

E, pois que as praxes academicas a que obedeço me prescrevem que depare á vossa intelligencia alguma verdade da ordem juridica que consone á solemnidade desta festa, em breves termos, que sujeito humilde á benevolencia do auditorio, dir-vos-ei um dos soffrimentos de nossa Patria e o como ella põe em vós fundadas esperanças de remedio.

Patria! Palavra que aprendemos de crianças, e que não é licito definir! Palavra que fala mais ao coração que á intelligencia, que induz mais ternuras ao nosso peito do que achamos palavras para encarecer o carinho que por ella temos. Buscae-o rebuscae nos vocabularios de Direito Publico e das linguas apuradas; assim como as palavras PAE e MÃE no que definem os lexicos mais perfeitos não comprehendem sequer a centesima parte dos mysteriosos encantos, das delicias intimas, dos indefiniveis problemas da vida humana confinados na orbita da paternidade, assim a PATRIA nós amamos antes de entender porque a amamos; nós sentimos a grandeza della antes de ver-lhe a estatura excelsa; cultivamos em nossa alma um sem numero de affectos que a ella são destinados, antes de percebermos á luz da razão que ella exige de nós tantos tributos!

PATRIA é a inspiração de amor fraterno que fez José do Egypto, o valido de Pharaó, manter-se no reino extrangeiro, e no poderio que soube conquistar, com o fim de mitigar as dores do captiveiro a seus irmãos da Judéa! PATRIA é a coragem de Moysés, de pastor arvorado em chefe guerreiro, atirando-se atravez do Mar Vermelho após aquelle territorio de onde sahira conquistada a raça de que nascera!

PATRIA foi a força viril com que Judith brandiu a espada de Holofernes, decapitando o general assyrio e libertando a cidade de Bethulia!

PATRIA era o clamor, sem dia interposto de silencio, que em 70 annos de captiveiro, em Babylonia, alentou os corações dos sacerdotes, manteve o culto do verdadeiro Deus, conservou no coração dos mancebos o ardor guerreiro, não deixou destemperar as cordas das citharas e dos psalterios, até que veiu em seu dia o certo libertador, Cyro, rei dos Persas, que Isaias havia antevisto restituindo aos Hebreus a liberdade!

PATRIA é a voz de D. Antonio bradando contra o jugo de Castella aquelles brados vivazes, abafados mas não extinctos pelas tubas vencedoras dos Felippes, brados que renasceram na bocca de Pinto Ribeiro e do Duque de Bragança, restituindo, depois de 60 annos, a independencia a Portugal!

PATRIA é a eloquencia temerosa do P. Vieira affrontando imperterrito as iras hollandezas, concitando brancos e negros, europeus e indigenas, senhores e escravos, lavradores, mercadores e marítimos a repellirem a dominação de Hollanda de sobre as plagas do Brasil!

PATRIA é, portanto, um concerto de sentimentos, é uma sementeira de nobres paixões, é [illegible] de esforços [illegible] ...ntando ter por morada o mesmo torrão, por norma de vida a mesma lei, por directriz da consciencia a mesma crença, por orgam do pensamento a mesma lingua.

A mesma terra, a mesma fé, a mesma lingua, o mesmo Direito!

Senhores, a integridade da Patria não é capaz de se manter sem o cultivo dessas unidades, que afinal redundam em uma só.

Cultivar a integridade da Patria é acrisolar no coração a mais candida entre as virtudes do cidadão.

E a integridade da patria requer de nós, que somos juristas, a reintegração do Direito.

Disto tractemos.

(Continúa)

A bordo do «Almirante Barroso» - Scena dramatica—A' venda no escriptorio desta folha e em todas as livrarias.

Objectos apprehendidos

Em uma busca que effectuou hontem, o dr. José Pisa numa casa do Braz, apprehendeu os seguintes objectos pertencentes a uma turma de gatunos, em cujo encalço parece achar-se aquella auctoridade policial: 12 colheres de cristofle, uma idem para cozinha, 2 relogios de ouro oxydado, 2 botões com brilhantes e uma pulseira de prata.

Estes objectos acham-se depositados no posto policial de Santa Ephigenia e serão entregues aos respectivos proprietarios, que provarem lhes pertencer.

Agua de quina.

O sr. Luiz M. Pinto de Queiroz, da Pharmacia e Drogaria Castor, á rua do Commercio, 5 A, offereceu-nos um frasco da *Agua de quina* preparada no Rio de Janeiro pelo pharmaceutico A. Cavalcanti.

Como já a experimentamos, podemos garantir que rivalisa com o producto congenere que importamos do extrangeiro: além das virtudes de tonico capillar, tem um excellente perfume e honra sobremodo a industria nacional.

Recommendamol-a por isto ao publico, sobretudo aos srs. cabelleireiros.

Folhinhas.

Mais duas folhinhas acabamos de collocar em nosso escriptorio, ambas de desfolhar, para 1898, e assentes em lindo chromo.

Foram-nos offerecidas pelos srs. Guilherme W[illegible] & C., com casa de chapeos a rua Direita, 18, e pela Drogaria Paulista, de P. Vaz de Almeida, á rua do Rosario, 7.

Agradecidos.

Fluorescencia dos vapores de potassio e sodio.

Os chimicos Wiedemann & Schmidt têm feito curiosas [illegible]ções sobre o assumpto.

Esta fluorescencia, [illegible] é verde para o sodio [illegible] para o potassio. O e[illegible] sentado por estes [illegible] influencia dos [illegible] parece corresponder [illegible] fluorescencia. Accresc[illegible] tados chimicos que a [illegible] kes se applica tanto [illegible] casos de fluorescencia [illegible] os outros e pensam que [illegible] nação da fluorescencia [illegible] metallicos é destinada [illegible] outros phenomenos [illegible] da astronomia physica.

PELO NOSSO ESTADO

Santos

«Pessoa competente, escreve o *Diario*, garantiu-nos hontem que o sr. administrador da Recebedoria de Rendas tem já em mãos os documentos enviados pelo Thesouro do Estado, afim de intimar tres casas commerciaes desta praça a que entrem para os cofres do Estado com quantia superior a cincoenta contos de réis, proveniente de despachos de café que não foram pagos naquella repartição.

Se as intimações não forem attendidas, sabemos que a cobrança será feita executivamente.

Atraz vão muitos outros.»

Fica assim confirmada a noticia que o collega deu ha tempos sobre o mesmo assumpto.

—Foi entregue á policia um menor de 7 annos, de nome Leonardo, que declarou ter sido abandonado pela mãe e achar-se seu pae em tratamento na Beneficencia Portugueza.

— Alcançou franco successo o *Rio-Nú*, representado pela companhia Silva Pinto.

Faz hoje beneficio o actor Leonardo.

— O sr. Gaspar do Nascimento, tenor portuguez, realiza um concerto na proxima semana.

— Sóbe a 170$ a subscripção aberta pelos collegas da *Tribuna do Povo* em favor da viuva e filhos do dr. Rubim Cesar.

Rio Claro

A's 8 horas da noite de domingo, o preto Roberto Azevedo, mordido de ciume, assassinou, na fazenda *Pitanga*, de propriedade do sr. Evaristo Estevam dos Santos, a Marcellino Cruz, tambem preto e, como elle, camarada na mesma fazenda.

O criminoso fugiu.

— Foram presos e recolhidos á cadeia dous individuos, um hespanhol e outro, argentino, accusados de gatunos.

Essa prisão foi devida a diversas queixas contra os mesmos, entre as quaes do dr. Costa Carvalho, a quem bateram a carteira contendo mais de 500$ [illegible] ...ditor, victima de um [illegible]

— Falleceu o sr. João Lordello, secretario da Camara de Araras e [illegible]ado do sr. Antonio A. de A. [illegible]redo, escrivão do cartorio de [illegible]

Pezames.

Brótas

Do nosso correspondente:

Quem semeia ventos, colhe tempestades, diz a alta sabedoria popular.

Os acontecimentos da Torrinha, por occasião das eleições de 1º do corrente, estão dando agua á barba dos indigitados como compromettidos naquella scena pouco edificante para os nossos fóros de gente civilisada.

O processo adoptado no systema eleitoral alli não é novo, diga-se bem alto; mas muito pelo contrario, republicano legitimo. Entretanto, a illustração que lhe deram foi excessiva.

A auctoridade policial, dizem, está bastante compromettida como parte interessada no successo das urnas, que deram triumpho á causa opposicionista.

Parece que não se devia mais extranhar esse innocente costume [illegible] intervirem as auctoridades [illegible] nas eleições [illegible] policiaes [illegible]

Ellas dão realce e legitimam os direitos da soberania popular.

Nos tempos ominosos do Imperio, em que o povo era um armento de escravos, sim, era censuravel tal procedimento.

—Consta que brevemente irá ás mãos do presidente do Estado uma representação das classes laboriosas deste municipio contra o acto da respectiva Camara, que augmentou de muito a tabella de impostos, a cobrar de 1º de janeiro em deante, e mais 10 % sobre a taxa marcada.

Ora, nas condições precarias em que se acha o povo, cuja existencia dia a dia mais se dificulta, não parece razoavel esse augmento, que aproveita a poucos, com prejuizo de muitos, estabelecendo o principio subversivo do monopolio em muitas industrias, especialmente o commercio.

A' confecção da tabella, já approvada, não presidiu o espirito de justiça, em que, de certo, pretenderam escudar-se os illustres vereadores.

O povo, entretanto, promptifica-se a pagar pela tabella antiga.

O melhor, para evitar esses conflictos, é o que Congresso provoque a creação de uma lei, cujo fim seja o seguinte: — todos os cargos de eleição popular, seja qual fôr a sua jerarchia, podem ser cassados pelo povo, desde que os investidos não correspondam ás exigencias e necessidades publicas.

Isto seria mais democratico.

—Espera-se aqui com soffreguidão o estado de sitio estendido por muitos Estados, e julgam os entendidos na materia que essa necessidade é exigida, além de outras ponderosissimas causas, pela linguagem correcta e branda d'*A Nação*, que aqui é soberanamente apreciada.

Eu disso não entendo.»

A bordo do «Almirante Barroso» Scena dramatica. A' venda no escriptorio desta folha e em todas as livrarias.

Por portarias de 13 do corrente, foi concedida licença aos 3os escripturarios da Alfandega de Santos, srs. João Honorato Pereira Leal e Manoel Guerra Fontes, de 60 dias ao primeiro e de 30, ao segundo.

Privilegio de invenção.

Foi concedido privilegio de invenção a Isidoro Nardelli, austriaco, e Garibaldi Coccaprieller, industriaes residentes nesta capital, para sua invenção de novo systema de accendedores de fogo, denominado «Accende fogo rapido e economico».

Tarifas sobre Fructas

Escrevem-nos de S. José dos Campos, em data de ante-hontem:

«Varios agricultores de abacaxis, desta cidade, enviaram uma representação ao sr. secretario da Agricultura, pedindo a diminuição das tarifas sobre fructas, devendo aquelle secretario representar perante a União. Cada abacaxi faz de despeza 360 réis, a fóra imposto, transporte em carroças e trabalhos de lavoura.

Ora, no Rio de Janeiro, compram a 300 réis cada um; portanto, aquelles lavradores vêem-se forçados a abandonar as lavouras. A plantação de abacaxi nesta cidade [illegible] lavoura importante e que [illegible] somma em circulação, [illegible] transporte só consumir o preço do producto no mercado, [illegible] em abandono.

[illegible] trabalhando a favor dos lavradores o advogado dr. Francisco Barthel, que se offereceu a bem dos interesses geraes.»

Camara Municipal

Verificando-se a presença de 11 srs. vereadores, houve hontem sessão na Camara Municipal.

Assumiu a presidencia o dr. Asdrubal do Nascimento, passando-a, em seguida, aos drs. Pedro Vicente e Joaquim Pisa.

Tomando a palavra o dr. Muniz de Souza, declarou que o presidente eleito, coronel Antonio Proost Rodovalho, não podia mais ser considerado como tal, visto ter deixado de comparecer ás sessões ha mais de dous mezes, sem participação prévia.

Foi approvado um substitutivo ao projecto do dr. João Bueno, que separa a Intendencia de Finanças da presidencia da Camara.

Approvou-se tambem uma indicação apresentada por cinco srs. vereadores para que continúe a haver sessões permanentes até a conclusão dos trabalhos.

Loteria do Estado de S. Paulo

RESUMO da loteria extrahida hontem, em beneficio da Santa Casa de Misericordia da Capital

10:000$000
9920

2:000$000 9516 — **1:000$000** 8353

500$000
9955

200$000
2153, 3269, 5420, 6767, 6812, 7239

100$000
192, 850, 1746, 1791, 3322, 3848, 3888, 8707, 6973, 7216, 8094, 8339, 8779, 8989, 9472.

50$000
146, 655, 759, 1158, 1723, 1945, 2060, 2312, 2589, 3148, 3275, 3575, 3720, 4380, 4716, 4829, 4986, 5544, 5603, 6319, 6493, 6889, 6926, 7117, 7241, 8740, 8947, 9129, 9199, 9586

Approximações:
9919 e 9921, 200$; 8352 e 8354, 80$;

Todos os numeros terminados em 0 têm 5$000.

PALCOS E SALÕES

Polytheama

Sóbe hoje á scena, pela primeira vez, a apparatosa magica em 3 actos e 12 quadros, *A aranha de ouro*, da qual se dizem maravilhas.

Arranjada expressamente para a companhia infantil, sabemos estar caprichosamente montada e muito bem ensaiada.

Poucos bilhetes restam á venda.

Apollo

Ha esta noite, no theatro da rua da Bôa-Vista, um attrahente espectaculo em beneficio do distincto actor Affonso de Oliveira.

Consta elle de uma desopilante comedia e variadissimo intermedio, no qual tomam parte, além do beneficiado, seu intelligente filho o menino Abelardo, o estimavel actor Lopes, as sras. Amelia Barros, Rosa Moran etc.

E' de esperar que os innumeros amigos e admiradores, acorrendo ao *Apollo*, não regateiem os applausos que merece o consciencioso artista.

S. José

Embarcou hontem no Rio, no nocturno, com destino a esta capital, a grande companhia [illegible] de opera-comica, opereta [illegible] e comedia, dirigida por Moreira Sampaio e Adolpho Faria.

Estréa-se depois de amanhã naquelle theatro, com o *Hotel Babel*.

∴

Embarca por estes dias para o Rio-Grande do Sul a companhia Silva Pinto, que actualmente trabalha em Santos.

∴

Musicas.

Dos srs. Vieira Machado & C., editores fluminenses, estabelecidos á rua dos Ourives, 51, recebemos hontem:

Tres numeros da collecção *Festas do Natal*, para piano, musica de Annibal de Castro e lettra de Mello Moraes Filho e Sylvio Romero: *Cantata de Reis, A nau Catharineta* e *A borboleta do Natal*.

Faika, polka, para piano, por J. Ferreira Torres;

Sonhando, valsa, pelo sr. J. Buzelin.

Para escrophulas
ESSENCIA PASSOS

Recebemos os quatro ultimos numeros d'*O Pimpão*, a antiga folha humoristica illustrada que se publica em Lisbôa.

Continúa a estampar os bellos quadros *A barbista parisiense*.

Acha-se ainda enfermo o conceituado negociante da nossa praça, sr. Hermann Burchard.

Fazemos votos pelo seu breve restabelecimento.

Acompanhado de sua exma. familia, chegou ante-hontem do Rio o sr. dr. Frederico Abranches.

Faculdade de Direito.

Por se achar enfermo o exmo. barão de Ramalho, assumiu a direcção da Faculdade de Direito o dr. João Monteiro, vice-director.

E' possivel que sejam feitas por estes dias, na Estrada de Ferro Central, algumas demissões e nomeações.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

SESSÃO ORDINARIA DE HONTEM

Habeas-corpus

Santos—Paciente, Lazaro Moreira da Lapa. Concederam a ordem para o comparecimento do paciente na primeira sessão, pedindo-se informações ao juiz das execuções criminaes; unanimemente.

Capital—Pacientes, Miguel Toledo e Marcolino Emilio. Prejudicado em vista das informações do 4º delegado de policia; unanimemente.

Capital—Paciente, José Luiz de Faria. Concederam a ordem para o comparecimento do paciente na primeira sessão, pedindo-se informações; unanimemente.

Recursos crimes

N. 790 — Lenções — Recorrente, Joaquim Bernardo da Silva; recorrido, o Juizo, *ex officio*. Relator, o ministro F. Alves; juizes, os srs. C. Canto e M. Cesar. Negaram provimento; unanimemente.

N. 793—Capital — Recorrente, o menor Cornelio Descuna; recorrido, José Allegretti. Relator, o ministro Godoy; juizes, os srs. V. Cardoso e C. Canto. Não tomaram conhecimento do recurso por ser interposto por parte illegitima; unanimemente.

N. 791—Batataes — Recorrente, Miguel Maroel; recorrido, Felippe Calixto. Relator, o ministro Ribeiro; juizes, os srs. V. Cardoso e P. Lima. Deram provimento para annullar o processo desde a petição inicial; unanimemente.

N. 792. Lenções — Recorrente, Osorio de Souza Nogueira; recorrido, Lourenço Sanducci. Relator, o ministro P. Lima, juizes, os srs. V. Cardoso e F. Alves. Deram provimento para annullar o processo; contra o voto do sr. F. Alves.

Appellações crimes

N. 1155. Santa Rita do Passa Quatro—Appellante, o promotor publico da comarca; appellado, Angelo Xavier Carneiro. Relator, o ministro Godoy; revisores, os srs. M. Cesar e V. Cardoso. Deram provimento para annullar o julgamento; contra os votos dos srs. V. Cardoso, C. Canto e P. Lima. Não votou, por impedido, o sr. F. Alves.

N. 1164. Rio Verde—Appellante, o promotor publico da comarca; appellado, José Joaquim de Camargo. Relator, o ministro V. Cardoso; revisores, os srs. Delgado e C. Canto. Deram provimento para annullar o julgamento pelo defeito no questionario e nas respostas do Jury de sentença; unanimemente.

N. 1142. Itapira—Appellante, Joaquim Nicacio Godoy; appellada, a Justiça. Relator, o ministro M. Cesar; revisores, os srs. V. Cardoso e Delgado. Negaram provimento; unanimemente.

Embargos

N. 1147. Ribeirão Preto—Embargante, Luiz Franco de Moraes Octavio; embargado, coronel Joaquim de Souza Mello. Relator, o ministro Delgado. Rejeitaram os embargos; unanimemente.

N. 884. Capital — Embargante, a Camara Municipal; embargada, a Companhia Frontão Paulista. Relator, o ministro F. Alves. Rejeitaram os embargos; contra os votos dos srs. C. Canto e Delgado.

Passagens de autos

O sr. F. Alves passou ao sr. Ribeiro as crimes 1200, de S. Simão, 1184, de Pindamonhangaba, e a civel 1369, de Soccorro.

O sr. Ribeiro ao sr. Toledo as civeis 1365, de Santos, e 1046, de Capivary, e ao sr. P. Lima as civeis 980, da capital, 1008, do Amparo, e a crime 1173, da Franca.

O sr. P. Lima ao sr. Saraiva os aggravos 1300, de Bariry, 1299, do Jahú, a crime 1195, de Jaboticabal, as civeis 1325, da Franca, 1581 e 1324, da capital.

O sr. Godoy ao sr. V. Cardoso a civel 1045, da capital, e ao sr. M. Cesar as crimes 1172, da Franca, 1177, de Botucatú, a civel 1461, da capital, e o conflicto 35, de S. Manoel.

O sr. Cardoso ao sr. Delgado as civeis 1541, de Jaboticabal, 1516, de Mogy-mirim, 1125, da capital, 627, da Faxina, e 1527, do Rio Claro.

O sr. Delgado ao sr. C. Canto as civeis 1329 e 499, da capital, 1022, 1033 e 1146, de Santos.

O sr. Toledo ao sr. F. Alves os aggravos 1098, do Jahú, e 1287, da capital, as crimes 1181, de Botucatú, e 1182, de Bariry, as civeis 1481, de Espirito Santo do Pinhal, e 1561, da Franca.

O sr. M. Cesar ao sr. Cardoso a carta testemunhavel 39, da capital, os aggravos 1265, 1295 e 1284, da capital, a crime 1145, de Ribeirão Preto, e a civel 1341, da capital.

O sr. C. Canto ao sr. Toledo a civel 1597, da capital, e a crime 1190 do Casmo da Franca.

Faculdade de Direito

Resultado dos exames de hontem:

1º ANNO

Distincção

Alfredo Prates de Sá
Amphiloquio Campos do Amaral.
Cesario da Silva Pereira

Plenamente em direito publico, constitucional e philosophia e simplesmente em romano.

José Francisco de Oliva
Leonidas Arantes Barrillo.

Plenamente em romano e simplesmente em philosophia, direito publico e constitucional.

Amador Jorge de Siqueira Franco.

Simplesmente

Raul Soares de Almeida Bicudo
Alberto Cordeiro Guerra
Scipião Domingues de Castro
Francisco Jovary de Souza
Guilherme Augusto de Oliveira
Feonando A. de Toledo Blake
Augusto Octavio de Oliveira Pinto.

Reprovados, 2.

Camara Ecclesiastica.

Foram concedidas as seguintes dispensas matrimoniaes:

Santa Cecilia, a favor de Prudencio Veiga e Olympia Teixeira de Brito;

Bariry, a favor de Nestor de Carvalho e Aurea de Carvalho;

Lenções, a favor de Francisco de Mello Evangelista e Adelina Maria Lemos;

Garimpo das Lagôas, a favor de Eloy Antunes Cintra e Vitalina da Cunha Barbosa;

Belém do Descalvado, a favor de João Americo da Cruz e Joanna Nogueira;

Serra Negra, a favor de Antonio Tafner e Silvia Maria Tafner;

Jacarehy, a favor de Gusmão N. Porto e Noemia N. Porto;

Caldas, a favor de Antonio Pedro de Alcantara e America Augusta Franco;

Santa Cruz do Rio Pardo, a favor de Pedro José Joaquim [illegible] Maria de Jesus; [illegible] Cecilia *Piedade*, a favor [illegible] Souza Ferr[illegible] de Joaquim da Luz [illegible] Vieira e Anna Vieira da [illegible]

—Provisões:

Para uma missa na fazenda do «Sampaio», em Bôa Esperança;

De vigario da egreja e annual e quinquennal da vara de Passos, a favor do conego João Pedro F. Lopes;

De exposição, procissão e novena com o SS. Sacramento, para Piracicaba, na festa do SS. Nome de Jesus;

De vigario de S. Roque, a favor do padre Antonio Rubini.

Dissolveu-se em Santos, amigavelmente, a sociedade que girava naquella praça sob a firma de Antonio Ferreira da Silva Ponteiro & C., retirando-se della o sr. Francisco Pinto Ferreira de Oliveira, exonerado de toda e qualquer responsabilidade. O activo e passivo da extincta firma está exclusivamente sob a firma individual de Antonio F. da Silva Ponteiro.

Participam-nos os srs. Fiaccadori & Martinelli que fundaram nesta praça uma sociedade para explorar o commercio de cambio, despachos na Alfandega de Santos etc., em substituição da firma, amigavelmente dissolvida, de Martinelli & C.

Das Varias.

«Sabemos que, como medida economica e em observancia ao orçamento, foi supprimida a estação telegraphica existente no palacio do governo do Rio Grande do Sul.»

Os allemães na China

As ultimas noticias vindas do Extremo Oriente fornecem alguns pormenores complementares sobre os massacres que motivaram o desembarque de marinheiros allemães na bahia de Kiao-Tchéu. Esses pormenores dão idéa do espirito de fanatismo que ainda anima certas populações do Celeste Imperio. No dia de Todos os Santos, quatro missionarios, os padres Nies, Henlé, Stenz e Ziegler haviam ido á cidade de Yen-Tchéu-Fú, provincia de Chan-Tung, o não longe da terra natal de Confucio. A' sua chegada, os mandarins e outros altos funccionarios amotinaram a população contra os quatro religiosos allemães e fizeram com que estes fossem barbaramente espancados. Os padres Nies e Henlé succumbiram immediatamente e morreram como martyres. Quanto aos seus companheiros, um, o padre Ziegler, desappareceu, e o outro foi tão feliz, que encontrou asylo em casa de habitantes do paiz.

Quando ha pouco mais de um mez se recebeu em Berlim a noticia do massacre, o governo do imperador Guilherme enviou immediatamente ordem ao contra-almirante Diederichs, da esquadra allemã do Extremo-Oriente, afim de seguir para a bahia de Kiao-Tchéu com o couraçado *Kaiser* e tres cruzadores, o *Irène*, o *Princeza Guilherme* e o *Arcona*. Na madrugada de 15 de novembro, chegou o almirante com 1.600 homens da marinhagem em frente do porto chinez e intimou o commandante dos portos a evacuar a praça, no prazo de tres horas. E' de crêr que os 1.500 soldados que guarneciam Kiao-Tchéu se tenham dado pressa em abandonar a cidade, sem offerecerem resistencia, porque os marinheiros do contra-almirante Diederichs desembarcaram ainda de manhã e arvoraram a bandeira onde pouco antes fluctuava o pavilhão chinez.

NOTICIAS OFFICIAES

Foi exonerado, por decreto de 13 do corrente, o professor interino da 3ª escola provisoria de S. José do Rio Pardo, sr. Arsenio Pessolano.

‡‡ Por decreto da mesma data, foi revalidada a nomeação do sr. Joaquim de Siqueira Castro para o cargo de professor interino da escola provisoria do bairro da Bica da Pedra, em Jahú.

‡‡ Transmittiu-se á Directoria do Serviço Sanitario o mappa de estatisticas de obitos, enviado pelo official de registro do Jambeiro.

‡‡ «A Camara Municipal de Iguape, para que se sirva informar, devolvendo este officio» foi o despacho que teve o officio da Camara de Iporanga, reclamando contra a de Iguape, por haver esta cobrado imposto sobre 40 arrobas de fumo, producção daquelle municipio.

‡‡ Foram solicitados os seguintes pagamentos:

De 994$340, aos respectivos fornecedores da Escola Polytechnica, sendo: a Manoel L. P. da Silva, 400$; a Narciso de Moraes, 335$; ao mesmo, 94$; a João Esteves Ribeiro da Silva, 100$, e á Companhia de Gaz de S. Paulo, 65$;

De 515$, á Livraria Civilisação, por livros ao Gymnasio da capital;

De 1:320$515, a Antonio Gonçalves Leite, pelos reparos no edificio da Directoria do Serviço Sanitario;

De 4:368$, ao porteiro da Escola Normal, desta capital, por despesas com o respectivo expediente;

De 544$900, a João Grass, pelo concerto em uma sala do edificio da Academia.

‡‡ Devolveram-se á Directoria do Serviço Sanitario os boletins acêrca do serviço sanitario de Santos, Campinas, Belém do Descalvado, Limeira e Pirassununga.

‡‡ Solicitou-se do sr. secretario da Fazenda o pagamento a que tiver direito o inspector litterario do 7º districto, correspondente ao mez de novembro ultimo.

‡‡ Pelo sr. secretario da Agricultura foram solicitados os seguintes pagamentos:

De Lb. 4.14[illegible].17.0, a A. Fiorita & C., pelo fornecimento de 861 1|2 passagens a 1.197 immigrantes italianos e austriacos, vindos no vapor *Minas*;

De 12.561$, a Antonio Rodrigues Pinto, por serviços para a construcção da cadeia de Araras;

De 4:800$532, a José Marregliano, por serviços extraordinarios na construcção dos encontros direito da ponte sobre o rio Parahytinga, na cidade de S. Luiz do Parahytinga;

De 189$980, á Repartição Geral dos Telegraphos, pela transmissão de telegrammas, durante os mezes de julho, agosto e setembro ultimos;

De 52:565$700, por adeantamento, ao dr. Francisco de Paula Ramos, para pagamento de despesas com as obras a seu cargo;

De 21:750$, por adeantamento, ao dr. chefe da Commissão Geographica e Geologica do Estado, para occorrer ás despesas a seu cargo durante o mez corrente.

Força Publica.

E' hoje superior do dia o capitão Maciel; o 1º batalhão dará a guarnição da cidade; o 2º, dous officiaes para a guarnição e um para rondar o districto de Santa Ephigenia; o 3º, dous officiaes para rondarem os districtos do Braz e Barão de Iguape; o regimento de cavallaria, um official para a ronda de visita e outro para a do districto da Consolação; de promptidão, a banda de musica do Corpo de bombeiros; tocará na parada a do regimento e no jardim da Luz a do 3º batalhão. Uniformes: para os officiaes, o 4º, e para as praças, o 6º.

Assim que terminemos a publicação do notavel discurso pronunciado na Faculdade de Direito pelo illustrado cathedratico dr. Raphael Correia da Silva, inseriremos o que foi, pela mesma occasião, proferido em nome dos bacharelandos, pelo talentoso moço sr. João Domingues Sampaio.

Telegrammas retidos.

No Telegrapho Nacional: de Santa Cruz, para Salvador; do Rio, para Arthur Leme e Bartolomeu Garrett; de Engenho Novo, para Marcolino Duque de Caxias, 42; de Cachoeira, para Marique Amaral Gurgel, 18; de Coritiba, para Mario Grandella, alameda Andradas, 24; de Itapemirim, para [illegible] Nabor John.

O *Jornal* ouviu dizer que para o logar de inspector do 1º districto da Estrada de Ferro Central do Brazil será nomeado o dr. To[illegible] de Brito.

MISSAS

Anna Augusta Moreira de Queiroz

✝ Luiz J. A. Queiroz e seus filhos, Rita Carolina Moreira de Queiroz, Francisco Libanio Moreira da Costa e seus irmãos, Maria Thereza do Azevedo Costa e José Odorico Vieira, mandam celebrar uma missa de 7º dia por alma de sua fallecida esposa, mãe, filha, irman e cunhada, **Anna Augusta Moreira de Queiroz**, amanhã, 17, as 8 1/2 horas da manhã na matriz de S. Ephigenia.

Para este acto religioso convidam as pessoas de sua amizade. 1—1

COMMERCIO

S. Paulo, 16 de dezembro de 1897.

CAMBIO

Tabellas affixadas hontem:

BANCO COMMERCIO E INDUSTRIA

Não affixou tabella, mas sacou a 7 1/16.

LONDON BANK

Londres	7	6 13/16
Paris	1.365	1.402
Hamburgo	1.688	1.731
Lisbôa e Porto	572	589
Agencias e Portugal	517	594
Italia	—	1.340
New-York	—	7 240
Buenos Aires	—	6 13/16
Montevidéo	—	6 13/16

BANCO ALLEMÃO

Berlim	1.667	1.698
Hamburgo		
Londres	7 1/16	6 7/8
Paris	1,351	1.345
Italia	—	1.316
New-York	—	1.775
Portugal	—	531
Hespanha	—	1.083

BRITISH BANK

Não affixou, mas sacou a 7 1/16.

CAMILLO CRESTA & COMP.

Não affixou tabella, mas sacou a 7 1/16 e 7.

BANCO DE S. PAULO

Não affixou, mas sacou a 7 1/16.

JOÃO BRICCOLA & COMP.

Londres	7 1/8	6 15/16
Paris	1 338	1.320
Hamburgo	1.652	1.690
Italia	—	1.310
Portugal	—	540
Hespanha	—	1.090
Beyrouth (Turquia)	—	6 15/16
Montevidéo	—	7.215
Buenos-Aires	—	6.865

O mercado cambial da nossa praça abriu hontem, sacando a 7 1/16.

O movimento durante o dia foi considerado paralysado, fechando em todos os bancos o cambio a 7 3/16.

As libras foram vendidas a 35$400.

Tabella fornecida pela Camara Syndical dos Corretores:

Londres	7 3/32	6 21/32
Paris	1.344	1.358
Hamburgo	1.660	1.674
Italia	—	1.332
Portugal	510	515
Nova-York	—	7.027

Soberanos, 34$400.

Sacado ou entravam:

Contra banqueiros, 7 1/16 e 7 1/8.

Contra a caixa matriz, 7 1/16 e 7 1/8.

Particular, 7 5/32 e 7 3/16.

NO RIO

Telegrammas recebidos na Praça do Commercio:

10.10 horas.

Bancario, 7 7 1/16 e 7 1/8.
Particular, 7 5/32 e 7 1/16.

2.50 horas

Bancario, 7 1/16 e 7 1/8.
Particular, 7 1/8 e 7 5/32.
Fecha estavel.

EM SANTOS

Communicações recebidas pelo telephone da Praça do Commercio:

11 1/2 horas

Bancario, 7 3/32.
Particular, 7 5/32.
Mercado, frouxo.

2 1/2 horas

As mesmas taxas, mercado estavel.

3 1/2 horas

Mercado, sem alteração.

PRAÇA DO COMMERCIO

Inspector do mez, sr. Emilio Picard.

MERCADO DE CAFÉ

Telegrammas recebidos na Praça do Commercio:

RIO, 15, 11 h.

Entraram 9,091 saccas.
Venderam-se 6 000.
Embarques, 23,385.
Mercado, frouxo

SANTOS, 15
11 1/2 h.

O mercado de café abriu com procura regular.

1 1/4 horas

Continúa com a mesma procura.

A's 3 1/2 horas, o mercado estava calmo, na base de 9$800.

BOLSA

Transacções effectuadas hontem fóra da bolsa:

310 acções da Companhia Mogyana, int., a 229$.
300 acções da Companhia Paulista, a 210$.

A' HORA OFFICIAL DA BOLSA:

200 letras da C. Municipal, 1º emprestimo, a 80$.
100 » » » » » a 80$.

BOLSA DE S. PAULO

OFFERTAS

Fundos publicos		Ven.	Co.
Apolices geraes 5 %		—	—
» Estado		1000$	950$
Letras da Camara		—	—
1º emprestimo		—	—
2º »		—	—
3º »		—	—
4º »		—	47$
5º Intendencia de Taubaté		—	—

Acções

Banco	Commercio Industria	—	280$
»	S. Paulo	140$	125$
»	» de 50$	42$	27$
»	Credito Real da sociedade commercial	110$	—
»	Ribeirão Preto	100$	—
»	União S. Paulo	50$	24$
»	» de 50$	—	—
»	» de 110$	—	—
»	Mercantil Santos	—	131$
»	Araraquara	—	—
»	» com 60 %	—	—
»	Lavradores	—	12$
»	Santos	—	7$
»	Constructora	—	—
»	União de S. Carlos int.	245$	230$
»	» » 60 %	120$	100$
»	Ind. Amparense	—	—

ACÇÕES DE COMPANHIAS

		Ven.	Co.
Comp.	Paulista	215$	204$
»	Mogyana int.	233$	227$
»	Ituana	—	120$
»	Estrada Paulistana	210$	—
»	[illegible]	—	30$
»	[illegible]	—	3$
»	[illegible]	—	—
»	[illegible]	—	47$
»	Viação Paulista	72$	40$
»	Agua e Luz	—	—
»	Telephonica	—	50$
»	Argos Paulista	—	10$
»	Fiação Paulista	300$	200$
»	Gaz de S. Paulo	—	—
»	Sorocabana	—	30$
»	Progredior	—	25$

Letras hypothecarias

Banco de Credito Real		80$	82$
» União		74$	70$

Debentures

Comp.	Melhoramentos	—	—
»	Viação Paulista	—	80$
»	E. F. Bragantina	—	—
»	E. F. Lorena	—	—
»	Agua e Luz	72$	69$

MALAS PARA A EUROPA

Dezembro

Dia 17 Magdalena?
» 21 Orellana
» 22 La Plata
» 23 Iberia
» 24 Chili
» 29 Danube

MOVIMENTO MARITIMO

VAPORES ESPERADOS NO RIO

16 Hamburgo e esc., «Itaparica»
16 New-York e esc., «Olbers»
16 Santos, «Cintra»
17 New-York, «Taormina»
17 Liverpool, «Canning»
19 Lisbôa e esc., «Moçambique»
20 Rio da Prata, «Orellana»
20 Bremen e esc., «Wartburg»
20 Bordéos e esc., «Cordillière»
21 Rio da Prata, «La Plata»
21 Liverpool e esc., «Oceana»
21 Havre e esc., «Cervantes»
21 Rio da Prata, «Los Andes»
24 New-York e esc., «Alleía»
24 Liverpool e esc., «Ravrick»?
25 New York e esc., «Buffon»
25 Hamburgo e esc., «Corrientes»
26 Genova e esc., «Matteo Bruzzo»
26 Santos, «Equità»
26 Rio da Prata, «Nord-America»
26 Hamburgo e esc., «Cordoba»

VAPORES A SAHIR DO RIO

[illegible]

18 Villa Nova, «Bayá»
19 Hamburgo e esc., «Cintra»
19 Paraty e esc., «Itarrio»
20 Genova e esc., «Fresco»
21 Liverpool e esc., «Aquilana»
21 Rio da Prata, «Cordillière»
22 Bordéos e esc., «La Plata»
22 Portos do Pacifico, «Oravia»
23 Genova e esc., «Los Andes»
28 Genova e esc., «Nord-America»
28 Rio da Prata, «Matteo Bruzzo»
27 Genova e Napoles, «Equità»
31 Genova e esc., «Manilla»

VAPORES ESPERADOS EM SANTOS

17 Rio, «Espagne»
20 Liverpool, «Cammy»
20 Lisbôa, «Moçambique»
22 Londres, «Biela»
24 Rio Grande, «Troja»

VAPORES A SAHIR DE SANTOS

18 New-York, «Highland Prince»
19 Genova e Napoles, «Fresco»
19 New-York «Grecian Prince»
25 Rio, «Equità»
28 Montevidéo e Buenos Aires, «Matteo Bruzzo»
30 Genova e Napoles, «Manilla»

LA VELOCE

O «Nord America», sahirá do Rio no dia 28, directamente para Genova e Napoles.

O «Matteo Bruzzo» sahirá de Santos no dia 28, directamente para Montevidéo e Buenos-Aires.

LA LIGURE BRASILIANA

O «Assiduità», sahirá do Rio, hoje, para Genova e Napoles.

O «Equità» sahirá de Santos, no dia 25 e do Rio, a 27, directamente para Genova e Napoles.

NAVIGAZIONE GENERALE ITALIANA

O «Sempione» sahirá do Rio, hoje, directamente para Genova, Napoles e Barcellona, levando passageiros para Marselha, com transbordo em Genova.

O «Fresco» sahirá de Santos no dia 19, e do Rio, a 20, directamente para Barcellona, Genova e Napoles, fazendo a viagem em 15 dias.

O «Manilla» sahirá de Santos no dia 30 e do Rio, a 31, directamente para Genova e Napoles.

O «Washington» sahirá de Santos, no dia 19 de janeiro, para Montevidéo e Buenos-Aires.

PACIFIC STEAM

O «Orellana», esperado da Europa no dia 20, sahirá para Lisbôa, Vigo, La Pallice e Liverpool, depois da indispensavel demora.

O «Oravia», esperado da Europa no dia 21, sahirá para Montevidéo, Punta Arenas e Valparaiso, depois da indispensavel demora.

MERCADO ITALIANO

Azeite fino de Genova, litro, 2$800.
Fernet branca, 66$.
Massas sortidas de Genova, caixa, 10$.
Mortadella em latas de 200 gms., 1$500.
Queijo parmezão, kilo, 4$500.
Vinho toscano, quartola 230$.
Vinho meridional, quartola, 20$.
Vinho barbera, quartola, 25 $.
Vinho Chianti, caixa, 32$.
Vermouth, caixa, 30$ a 38$.
Massa de tomate, kilo, 1$.
Azeitonas, kilo, 2$500.
Figos, kilo, 2$.
Salame de Bologna, kilo, 7$200 a 8$.
Manteiga, kilo, 4$ a 4$500.

GENEROS PORTUGUEZES

Azeite doce, litro, 2$200.
Alpiste, kilo, 400.
Alhos, 100, 3$.
Batatinhas, caixa, 8$.
Cebolas, cx., 2$ a 30$.
Figos, kilo, $700.
Nozes, kilo, 1$.
Vinho Moscatel, caixa, 60$.
» verde, pipa, 500$.
Massa, libra, 1$200.

MERCADO FRANCEZ

Azeite Plagniol, caixa, 30$.
Cognac Jules Robin, 50$.
Biscuit, 55$.
Marie Brizard, 50$.
Fine Champagne, 60$.
Marasco, 46$.
Manteiga Demagny, 1$.
Petit-pois, lata, 1$200.
Rhum Jamaica, 60$.
Sardinhas em azeite, caixa, 35$.
» » tomate, caixa, 34$.

SECÇÃO AMERICANA

Banha P. T. George, barris de 10 ks., a 25$.
Toucinho americano, kilo, 1$700.
Farinha, barrica, 50$.
Milho, quartola, 215$ a 220$.
Kerosene, caixa, 11$.

SECÇÃO ALLEMÃ

Phosphoros, Jonkopings, lata, 7$.
Cordas de linho sortidas, kilo, 2$800.

PAUTA SEMANAL

para pagamento dos direitos de exportação na Recebedoria de Rendas de Santos.

Aguardente, litro, 200
Algodão em rama, livre de direitos, k. 400
Algodão tecido, livre de direitos, k. 1$500
Arroz pilado, litro, 200
Arroz em casca, litro, 50
Batatas, [illegible]
Borracha fina, k. 5$000
Café em [illegible], k. 5.
Borracha entrefina, 3$000
Borracha Sernamby, 1$000
Café escolha, k. [illegible]
Chá, k. 4$000
Cangica, litro, 120
Cera da terra, k. 800
Chifre, cento, 3$000
Crina animal, k. 2$000
Feijão, k. 200
Rapé, k. 700
Sola Saqualla ??, k. 1$200
Sola do interior, k. 800
Toucinho, k. 1$000
Unha de boi, cento, 4$000
Vassouras, cento, 10$000
Vinho, litro, 1$200
Couros de boi, seccos, k. 800
Couros de boi salgados, k. 400
Couro de veado, k. 1$200
Cangalhas, k. 200
Doce de qualquer qualidade, k. 1$000
Farinha de mandioca, litro, 200
Farinha de milho, litro, 200
Feijão, litro, 400
Folha de mangue e casca, k. 60
Fumo, k. 2$000
Fumo em folha, k. 1$100
Fumo em rôlo, k. 2$500
Gallinhas, uma, 1$000
Gomma, litro, 400
Herva, k. 400
Idem para beneficiar, k. 300
Idem de fumo, litro, 1$000
Milho, litro, 110
Ovos, dz. 30
Porcos, um, 80$000
Queijos, um, 1$000
Sabão, k. 400

CONSUMO DIARIO

Aguardente, por casco, 150$ a 190$000
Camarão de G., 10$ a 220$
Arroz de Iguape, 220$
Banha Alves, lata, 38$ 0.
Carne secca, kilo, 1$300.
Cangica, litro, 200.
Cebolas, cento, 6$.
Feijão mulatinho, 100 litros, 43$ a 45$
Fumo superior, kilo, 3$500.
Farinha especial, 100 litros, 18$
Farinha de milho, litro, 300.
Gallinhas, uma, 2$800 a 3$
Milho, alqueire, 5$ a 5$500.
Matte, litro, 500 rs.
Ovos, duzia, 1$400.
Perú, um, 10$
Queijos, um, 2$000.
Toucinho, kilo, 1$000.
» outro, [illegible], 4$000.
Pinhão, alqueire, 1$000.
» [illegible] kilo, 1$800.
Carne verde, kilo, 1$000 a 1$200.

S. PAULO RAILWAY

Movimento de hontem:

Santos — Carregados no armazem, 150 wagons; descarregados no armazem, 175 wagons; fornecidos ao caes, 141; carregados no mesmo, 180; Sendos vasios, 67; A disposição de caes, depois das 3 horas da tarde, 90, entraram 10 684 saccas de café.

Serra — Cruzaram 110 viagens, representando 360 vehiculos.

Braz — Carregados com varios generos, 20 wagons; descarregados, 70.

Pary — Carregados com varios generos, 100 wagons; descarregados, 115; idem, com materiaes, 64.

S. Paulo — Carregados com varios generos 85 wagons; descarregados, 14.

Jundiahy — Entregues á Companhia Paulista, 14, wagons; A disposição da mesma, 15; recebidos da mesma, 184; cargas demoradas para a mesma, 17.

CARTEIRA D'O COMMERCIO DE S. PAULO

Medicos

Dr. HORA DE MAGALHÃES.—Especialista em molestias de senhoras e de crianças. Consultorio: Largo do Palacio n. 7 das (12 ás 2 da tarde). Residencia: rua Guayanazes, n. 129.

Dr. ARTHUR [illegible] DE ALMEIDA—Especialista em molestias de crianças. Residencia e consultorio: Rua do Commercio, 42; consultas das 12 ás 2 horas.

O Dr. CLEMENTE FERREIRA communica a seus clientes e amigos que transferiu a sua residencia e consultorio para a rua do Visconde do Rio Branco, 23. Consultas de 2 ás 4 horas; chamadas, por escripto. —Clinica medica, especialista em molestias da crianças, pulmões e coração.

Os DRS. ARNALDO VIEIRA DE CARVALHO E LUIZ PEREIRA BARRETO Rua de Rio Bonito, 23, consultas de [illegible]. Residencia: dr. A. Vieira, rua Ypiranga, 8, e dr. L. P. Barreto, chacara do Triumpho, 40.

Dr. BITTENCOURT RODRIGUES—Residencia, largo da Liberdade, 37; Consultorio, rua 15 de Novembro, 26, ao meio-dia. Telephone, 601.

Dr. VIEIRA DE MELLO—Titular de varias associações medicas; ex-director de diversos hospitaes.

Clinica de molestias internas e externas

Consultorio e residencia, rua Rego Freitas, 11 Villa Buarque. Consultas, de 8 ás 10 da manhã e das 3 ás 5 da tarde

MOLESTIA DOS OLHOS.—DR. THEODOMIRO TELLES occulista da Beneficencia Portugueza desta capital, ex-interno da CLINICA dos OLHOS da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultorio: ladeira de S. João, 18, da 1 ás 4 da tarde.

DR. Viriato Brandão — Syphilis. Vias urinarias utero e operações —Residencia rua da Victoria, 65. Consultorio: rua 15 de Novembro, 28, do 1 ás 3.

DR. C. HOMEM de MELLO.—Medico especialidades: molestias mentaes e nervosas—Residencia, rua Victoria, 37; Escriptorio, rua Direita, 35, altos do Banco Francez.

Clinica medica cirurgica do dr. Manoel Passos, especialista e com longa pratica de molestias do coração, estomago e pulmões. Consultorio, Ladeira de S. João, 16, das 10 á 1 hora da tarde.

Dentistas

DR. HANSSON.—Dentista nort-americano, medico operador. Rua do Rosario, 16.

Dr. Worms

Especialidade: aurificações, dentaduras e dentes a pivot, rua Floriano Peixoto, 59.

(Antiga Direita)

J. W. Coachmann & Filhos

DENTISTAS

Largo da Sé, n. 5—S. Paulo

A. BRANDÃO.—DENTISTA Rua do Braz, 118, sobrado.—Executa qualquer trabalho por preços excepcionaes. Extracções sem a menor dôr. Abertodas 8 ás 4. 30—8

Advogados

ADVOGADO.—O dr. Luiz Frederico Rangel de Freitas mudou seu escriptorio para a rua de S. Bento, 42.

DRS. DINO BUENO, Eugenio de Toledo e Gomes Nogueira, Travessa da Sé, 12 A. O dr. Dino Bueno será encontrado até ao meio dia.

ADVOGADO.—O dr. J. B. de Oliveira Penteado póde ser procurado provisoriamente á rua do Rosario, n. 21.

DR. PEDRO FERNANDO PAES DE BARROS, Advogado. Escriptorio e residencia, á rua da Caixa d'Agua, n. 12-A.

Os DRS. BRAZILIO MACHADO E ALCANTARA MACHADO, Advogados—Residencia: á rua Aurora n. 10. Escriptorio: á rua Direita, n. 15, Banco de Credito Real de S. Paulo.

Ribeirão Preto—João Braz de Oliveira Arruda,—advogado, rua S. Sebastião, n. 70.

DRS. VILLABOIM E HERCULANO DE FREITAS.—Lentes cathedraticos da Faculdade de Direito. Escriptorio, rua Marechal Deodoro, 10.

CASAS RECOMMENDAVEIS

LIVRARIA CLASSICA DE ALVES & C. Rua do Ouvidor, 134, Rio de Janeiro; rua da Quitanda, 9—S. Paulo

Drogaria

Sortimento completo de Drogas, productos, chimicos e pharmaceuticos. Especialidades nacionaes e extrangeiras. Aguas mineraes de todas as fontes.

J. AMARANTE & C.

Rua Direita, n. 7.—S. Paulo.

JOÃO BRICCOLA & C.—Importadores e cambistas, escriptorio e casa de cambio, rua 15 de Novembro, 88. Deposito: largo da Concordia, Braz, S. Paulo.

JULIO ANTUNES DE ABREU—Rua Direita, n. 20; caixa do correio, 77.

CASA ABREU—Alfaiataria, roupas brancas, rua 15 de Novembro, 7

COSTA FERREIRA & HERMOSILLA—Leite, queijos, manteiga fresca bebidas finas, 14, rua do Rosario, 14.

LUIZ DROUET— Correspondente do Banco de Santos—Rua de São Bento, n. 22—Caixa do Correio, 285 Escriptorio commercial e administrativo. Descontos de ordens. O escriptorio acha-se aberto depois da chegada dos trens.

Secção livre

Aviso util

As dôres de cabeça, mau-estar geral, com tosse, febre e ás vezes com dôr de dentes, são quasi sempre devidas ás grandes constipações.

O remedio para curar em 2 dias são com certeza as pilulas sudorificas de Luiz Carlos, que se vendem na Drogaria Murier & C., rua do Commercio, n. 1 e na casa Lebre, Irmão & Mello; em Dous Corregos, na Pharmacia Diogo Mendes. 6—5

Pagina de dôr

Seis annos entrevado do rheumatismo; seis annos de tormento, de liquidação do pouco que possuia para sustentar a minha familia e comprar remedios, eis a minha historia.

Obtive quatro frascos da Essencia Passos e, como recuperei a saúde, parece-me que nunca soffri de tão terrivel doença.

S. João da Barra, 1892.

MANOEL JOSÉ PONTE E SILVA.

Depositarios: BARUEL & C., rua Direita, n. 1.

Estado do Maranhão-Caxias

21 de maio de 1897

ILLMO. SR. HONORIO DO PRADO.

Ha cinco annos que soffria, uma ou duas vezes por mez, asthma que me prostrava horrivelmente. Deparando com um annuncio no jornal *O Paiz* que se publica nesta capital, com referencia a seu prodigioso Alcatrão e Jatahy, com seis vidros deste milagroso remedio fiquei completamente livre daquelle horrivel padecimento, portanto, venho de coração agradecer-lhe por tão grande descoberta que fez em beneficio da humanidade.

Sou, com toda a estima e consideração, de vmcê. amigo obrigado e criado.

ARISTIDES VILLA NOVA SOARES.

Eu era assim

Antonio Nunes da Rocha Reis.—Collector do Campo Largo (Paraná).

Ha mais de 6 mezes que soffria horrivelmente de catarrho pulmonar; hoje com 2 vidros de Xarope de Alcatrão e Jataby, acha-se curado. E mais 3 pessôas de sua casa, que fizeram uso do Xarope de Alcatrão e Jataby, acham-se completamente curadas.

Serve o presente para fazer sciente ao publico de um facto desagradavel succedido a mim nestes dias com o illustre dr. Buscaglia.

Dirigi-me a elle para operar um meu filhinho enfermo, empenhando-se elle em fazer a operação, aceita por mim antecipadamente, a dous terços do preço fixo, e ficando resolvido que sabbado, 11 do corrente, estaria terminada a operação.

Nesse dia, porém, sob pretexto de um braço doente, adiou para domingo, e domingo, com outro pretexto, adiou para segunda-feira (hontem).

De facto, nesse dia, dirigi-me ao seu *Sanatorio*, onde já se achava ha 8 dias o menino, porém, o illustre doutor por unica resposta restituiu-me a somma que já havia recebido, dizendo que pelo preço combinado não poderia mais praticar a operação.

Fiquei extremamente admirado, e foram inuteis os meus justos protestos.

Elle retirava vergonhosamente a sua palavra, depois de me ter trazido atrapalhado por quatro ou cinco dias.

Não comprehendo ainda nem posso dar-me explicação de um procedimento tão villão, por parte de uma pessoa, cuja palavra e cuja dignidade não deveriam valer tão pouco, nem me parece possivel que um homem de um pouco de caracter deixe de córar, expondo-se a papeis tão mesquinhos e tão pouco proprios de um doutor.

Desgostou-me, pois, summamente receber este acto de um compatriota que tão descaradamente engana o publico, desacreditando assim o bom nome italiano.

Publico nas columnas deste jornal estas linhas para que todos os bons cidadãos saibam quem é o dr. Buscaglia.

Antecipando-lhe os meus agradecimentos, assigno-me:

GIUSEPPE LADAGA.

S. Paulo, 14 de dezembro de 1897.
(De *La Tribuna Italiana*.)

DIGESTINA

Um medicamento homeopathico especifico para cura das molestias do estomago e do figado, por mais rebeldes que sejam. Só se vende na pharmacia Homeopathica Dutra, rua do Rosario, 3—A 30—5

Meu bom amigo e...

Ha muitos annos que vivia sem prazer: o rheumatismo atacara-me diversas partes do corpo; depois de muitos remedios, já não acreditava na cura; valeu-me um bom amigo, que me aconselhou a tomar a Essencia Passos, que o havia curado, e assim foi: dentro de 12 dias considerei-me restabelecido.

Santa Cruz, 1897.

CAPITÃO ANTONIO IGNACIO RODRIGUES. (Firma reconhecida).

Depositarios: BARUEL & C., rua Direita, 1.

Da firma social Victor Jona & Comp.

S. Martino—142—

Attesto que, tomando as pilulas anti-dyspepticas do dr. Heinzelmann, consegui curar-me por completo do uma rebelde enxaqueca da qual soffri cruelmente longos annos. Agradecido, outorgo o presente.

Buenos-Aires, agosto 22 de 1897.

VICTOR JONA

As pilulas anti-dyspepticas do dr. Heinzelmann, na dóse de uma pilula á noite antes de deitar-se, cura radicalmente as *enfermidades nervosas*, dôres e palpitações do coração, enxaquecas hemorrhoides, nevralgia e todas as doenças *do estomago, figado e intestinos*, purificando o sangue em muito pouco tempo.

Vendem-se em todas as bôas pharmacias.—Um vidro, 3$000. Deposito por maior na Lebre, Irmão & Mello, rua 15 de Novembro, 4—S. Paulo

A' praça

CAHEN IRMÃOS

communicam aos seus freguezes e amigos desta praça e do interior que mudaram sua **casa de joias** para a mesma rua Libero Badaró, n. 86 (sobrado), canto do Viaducto, aonde encontrarão um grande sortimento de joias, relogios, prataria, artigos de phantasia, etc. etc., escolhidos pelo socio Alexandre Cahen, recentemente chegado da Europa onde visitou as fabricas mais acreditadas.

S. Paulo, 29 de novembro de 1897,

CAHEN IRMÃOS.

Rua Libero Badaró, 86, (sobrado) canto do Viaducto. 15—15.

IODINA

ELIXIR M. MORATO

Felisberto de Moraes, de Sorocaba, conhecido morphetico ha tres annos, apparece agora são, mechendo no meio do povo, porque usou algum tempo o Elixir M. Morato, que se vende na rua Direita n. 1 —Casa BARUEL & COMP.—S. Paulo.

Tres annos sem dormir

Desde que fui accommettido, ha tres annos, de rheumatismo na cabeça, nunca mais consegui o somno á noite. Remedios numerosos nada adeantaram: por vosso conselho, tomei a Essencia Passos. No fim do terceiro vidro, já dormia tranquillamente. Minha gratidão.

DR. NARCISO JOSÉ FERREIRA.
(Firma reconhecida).

Depositarios: BARUEL & C., rua Direita, 1.

Um remedio heroico contra a debilidade geral, a depressão nervosa, o rachitismo, é a verdadeira «Neurosina Prunier», que nunca poderemos recommendar sufficientemente aos nossos leitores. A *Neurosina Prunier* é muito agradecida, [illegible] o estomago, [illegible] o appetite e faz renascer as forças.

Em venda em todas as pharmacias.

Vinho Johanno

[illegible]

A pendula paulista

Manoel Borges de Carvalho, endo traspassado o seu negocio de *Relojoaria, Bijouteria e Fabrica de joias* á rua Marechal Floriano Peixoto, n. 22, antiga rua Direita, vem agradecer por este meio aos seus amigos e freguezes a protecção que lhe dispensaram durante o longo tempo que dirigiu aquelle estabelecimento.

Na impossibilidade de apresentar pessoalmente os Irmãos Barros, seus successores, á numerosa freguezia de sua casa, e desejando ver continuar com os mesmos, que lhe mereceram toda a confiança e amizade, as bôas relações commerciaes que entretinha com os seus amigos, pede para os novos donos d'A Pendula Paulista, o honroso apoio com que sempre o animaram. 3—3

S. Paulo, 27 de novembro de 1897.

MANOEL BORGES DE CARVALHO.

ELIXIR M. MORATO

Antonio José da Costa, de Campinas, carregado de boubas, e soffrendo atrozmente, louco de dôres curou-se com o Elixir M. Morato, que se vende na rua Direita, n. 1. —Casa BARUEL & COMP.—S. Paulo

ECHOS DE 1878

Com prazer devo declarar e felicital-o, porque, mesmo no limitado circulo de minha clinica e pouco tempo de observação, já tenho as provas do beneficio resultado da sua «Essencia Passos», nos rheumatismos e syphilis etc.

Continuarei a empregal-a, certo de cantar victoria como tantos outros.

DR. MANOEL A. FERNANDES PEREIRA

Depositarios: BARUEL & C., rua Direita, 1.

Peitoral de Cambará

A. DE SOUZA SILVEIRA & C., á rua do Commercio, nº. 6, têm á venda este grande remedio de Souza Soares, sem rival na cura das tosses simples, bronchiticas, laryngeas asthmaticas, coqueluches e pulmonares. (5as, sab. e dom.)

Xarope Peitoral Calmante

FORMULA DO DR. SILVA LIMA

Bronchite — aguda ou chronica, quando seja preciso activar a expectoração e mitigar a tosse.

DEPOSITARIOS (8)

Baruel & C.

Rua Direita, n. 1

Elixir M. Morato

[illegible] Neves, de S. Paulo, victima da syphilis com as partes internas, só póde ter allivio e cura [illegible] usando o remedio indigena denominado Elixir M. Morato. Vende-se na rua Direita, n. 1 — casa BARUEL & C., S. Paulo.

Peitoral de Cambará

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

Cuidado com as imitações e falsificações! O verdadeiro traz no rotulo que circula a rôlha e gargalo de cada frasco a firma do auctor J. Alvares de S. Soares, e sua marca industrial. (5.as e dom

Elixir M. Morato

Custodio Maciel, de Jacarehy, teve as pernas inchadas com feridas, que faziam tremer a quem olhava, e depois de empobrecer de tanto tomar remedios, curou-se só tomando o Elixir M. Morato, que se vende na rua Direita, n. 1— casa BARUEL & C., São Paulo.

SANGUINIS REGULATOR

Especifico Homeopathico para as molestias proprias das senhoras.

Regulariza em poucos dias as desordens da menstruação.

Só se vende na pharmacia homeopathica *Dutra*, rua do Rosario n. 3—A 30—9

As mulheres

A sra. Maria Amalia, soffrendo muito de flores brancas, sem achar allivio com diversos tratamentos curou-se radicalmente com as pilulas de Tayuyá, M. Morato.

—Gertrudes da Conceição, de Campinas, tinha accessos de loucura, pela falta de menstruação (suspensão), e goza hoje perfeita saúde, por usar algum tempo as pilulas de Tayuyá, M. Morato, propagadas por D. Carlos.

—Lydia Martins de Oliveira, de Tieté, soffria de desarranjos no ventre, sentindo uma dureza como uma bola, que mudava de logar e, tomando as pilulas de Tayuyá, M. Morato, sarou e voltou o appetite, tendo hoje mais saúde.

—Adelaide Moreira, S. Paulo, usou das pilulas de Tayuyá, M. Morato, e curou-se de desarranjos intestinaes, com dôres no quadril, suffocação e ancias de vomitos que a traziam atormentada.

(Firmas reconhecidas).

Vendem-se em S. Paulo: Baruel & C.

N. 1, Rua Direita, n. 1

MATRICARIA

Pós da infancia

PARA A

DENTIÇÃO

Remedio homeopathico preparado com uma parte especial da planta MATRICARIA e livre de qualquer substancia nociva. Refresca as gengivas, conforta as crianças, facilita a dentição, evita as desordens do estomago, as colicas e a diarrhéa, a febre insomnia, tão communs nos dous primeiros annos da infancia. As crianças, com o uso deste remedio, tornam-se alegres gordas, e sadias.

Só se vende na pharmacia homeopathica DUTRA.—Rua do Rosario, n. 3—A. 30—9

Alcatrão e Jataby

O sr. Manoel F. de Almeida. R. da Lapa, 80. Não podia dormir. Escarrava sangue, e estava inteiramente desacorçoado. Julgando-se sem cura. Curou-se com dous vidros!!

ELIXIR M. MORATO

José Marques Nobre, de Cravinhos, estava cheio de syphilis e humores syphiliticos, como nunca se viu: soffreu dous annos, mas, para poder curar-se, foi só com o Elixir M. Morato, que se vende na rua Direita, n. 1—Casa BARUEL & COMP. —S. Paulo.

ANNUNCIOS

ARREIOS Vende-se um para animal inglez; para ver e tratar na rua Florencio de Abreu 75, de 1 ás 4 hs. da tarde. 3 3

Professor francez deseja empregar-se em um collegio do interior. Acceita um lugar numa fazenda. Referencia de primeira ordem. "A l'Arc en ciel,, Rua S. João 46. 6—6

PERDEU-SE uma cautela n. 8.100 da Casa de Penhora de E. Worms & C. Roga-se não fazer transacções; as providencias estão dadas. 3—2

Um moço francez instruido recem-chegado, dando garantias de sua conducta, desejaria um emprego qualquer; para mais informações endereçar-se A l'Arc en ciel Rua S. João 46. 6—6

Jaboticabal e Araraquara

O ADVOGADO

Luiz Gonzaga de Oliveira Costa

(alt.) 30—1

CONTUSÕES TORCEDURAS

O opodeldoc verde, Silva Lima, de betre, gengibre, noz-vomica e eucalypto.

DEPOSITARIOS (4)

BARUEL & C.

Rua Direita, n. 1

Agua de Quina Cavalcanti

12 perfume diversos

Excellente preparado para tonificar o cabello, impedindo-lhe a queda, superior aos productos similares extrangeiros.

50% mais barato.

A' venda em todas as lojas de barbeiro e na pharmacia do Castor.

Unnico deposito para o Estado. 3a. 4a. e sabb. 10—1

MAGNIFICO

Leilão

DE

Optimos moveis de escolhidas madeiras, bons quadros, espelhos de crystal, magnifico COFRE allemão á prova de fogo, tapetes avelludados, reguladores de parede, machina de mão e pé para costura, superior filtro Pasteur, porcelanas, crystaes, finos metaes, passaros cantores, bateria e utensilios de cozinha.

SEXTA-FEIRA

12 de dezembro

Rua das Carmelitas n. 4

(Proximo á rua do Hospicio)

O LEILOEIRO

Moreira Campos

Escriptorio e agencia

Rua Marechal Deodoro n. 8-A

Plenamente auctorisado pelo distincto cavalheiro o illm. sr. Adriano de Moura.

Venderá, ao correr do martello, por motivo de mudança

O SEGUINTE:

Magnifica mobilia austriaca, com espaldares balaustrados 17 peças; bom tapete avelludado, quadros, espelhos de crystal, magnifico cofre de ferro allemão á prova de fogo, cadeira austriaca com balanço, sonora caixa de musica, mesinhas de fantasia e varios ornatos.

DORMITORIOS

Optimo leito de raiz de vinhatico com colchão de crina para casados, bom toilette com pedra marmore dupla, superior guarda-casacas de jacarandá da Bahia e érable, bons guarda-vestidos de desarmar, criados-mudos, camas com grades para crianças, louças para toilette, cabides, etc.

SALA DE JANTAR

Esplendido guarda-prata de desarmar, mesa para jantar, cadeiras austriacas, bom regulador de parede de *vieux chêne* para parede, **filtro Pasteur**, machina de mão e pé para costura, quadros, fructas, louças, porcellanas, crystaes, talheres, toalhas e guardanapos adamascados, etc.

Bateria de cozinha, fogão de ferro batido, mesas, cadeiras, escada americana, lustre para gaz, passaros cantores e muitos outros objectos que estarão patentes.

Ao Leilão

Sexta-feira, 17 do corrente

A's 11 e meia horas

RUA DOS CARMELITAS, 4

PELO LEILOEIRO

MOREIRA CAMPOS

Falta de appetite

O Vinho Reconstituinte de Kola, Quinium, Phosphatado de Silva [illegible]

Depositarios

BARUEL & C.

Rua Direita, n. 1

COLLEGIO INGLEZ

Rua Humaytá, 5—S. Paulo

A directoria do «Collegio Inglez» participa aos paes de suas alumnas que as aulas de seu estabelecimento começarão a funccionar no dia 20 de janeiro proximo futuro.

Qualquer informação e prospectos, com o sr. Leonidas Moreira, rua do Commercio, 50. ... 15—2

S. CARLOS DO PINHAL

O bacharel Fernando Leite Ribeiro de Faria, voltando ao exercicio de sua antiga profissão de advogado, acaba de fixar residencia na cidade de S. Carlos do Pinhal, onde reabriu escriptorio.

Encarrega-se de causas na comarca desse nome e nas circumvizinhas. (até 31)

Agencia de loterias

A MASCOTTE

Remette-se para o interior qualquer pedido de bilhetes das loterias da Capital Federal e de S. Paulo.

As importancias, acompanhado os pedidos devem ser remettidos em registrados, á 15 2

J. A. Boucault

RUA DIREITA, N. 6.—S. PAULO

BOM

LEILÃO JUDICIAL

DE

Moveis e objectos de casa de familia

O LEILOEIRO

Alfredo C. Pereira

Com escriptorio á rua Santa Thereza, n. 4 A.

Com alvará firmado pelo meritissimo juiz de direito da primeira vara commercial o exmo. sr. dr. *João Thomaz de Mello Alves*, a requerimento de João Bordes & Freso, na execução de sentença que movem a Julio Paloret.

Venderá em franco leilão.

AO CORRER DO MARTELLO

a quem mais dér e melhor lance offerecer.

HOJE

Quinta-feira, 16 do corrente

Rua de Santa Thereza, 4-A

A saber

Guarda-louças; guarda vestidos; étagéres com pedra marmore; meza para jantar; ditas pequenas; commodas; camas para casado; ditas para solteiro; cadeiras austriacas; lavatorio fogão: ditos de madeira; sophás; secretaria; espelhos; machina para arrolhar; dita para carne; trem de cozinha; quadros; geladeira; cabides austriaco com pés; dito de parede; escadas americanas; talheres; louças; taças de fino crystal; galheteiros; copos e muitas outras mindezas que estarão patentes ao leilão judicial para ser vendido ao maior lance obtido.

HOJE

Quinta-feira, 16 de dezembro

A's 11 1/2 HORAS

Rua Santa Thereza, 4-A

Pelo leiloeiro

Alfredo C. Pereira

FABRICA DE CERVEJA

Bolhas para cerveja, 5$500, milheiro. Rua João Alfredo, 61

10—2 *Antonio Queiroz Mattos*

Dentista

ITALO-AMERICANO

Dr. J. Heitor D'Emarchi

Extracção de dentes, sem dôr.—Obturação e collocação de dentes pelo systema mais novo até hoje conhecido. Preços modicos. Ladeira de S. João, n. 5, das 8 ás 4.

Funil

Vendem-se terrenos por preço moderados, perto do «Burgo dr. Campos Salles» da Estrada de Ferro Funilense, sendo os mesmos muito ferteis e em logar muito aprazivel e saudavel.

Os lotes serão demarcados á vontade do comprador quanto a extensã e collocação em terrenos urbanos, matta-virgem, capoeirão.

Para informações, com o sr. João B. de Barros Aranha, na fazenda do Funil, que está encarregado e com plenos poderes. 5a e 6a 30—26

Contas correntes

POR

R. O. Silveira Martins

Livro apropriado ás casas Bancarias, commissarias, contendo:

Exemplos praticos sobre contas, correntes, pelos methodos: director indirecto e hamburguez.

Modo de calcular juro sobre os SALDOS SÓMENTE, independente da ordem chronologica de vencimentos e sem o emprego de numeros vermelhos.

Não confudir com o methodo hamburguez, já conhecido.

Vende-se na

Grande livraria Paulista

MELILLO & C.

Rua de S. Bento, n. 65

(até 25

LAEMMERT & COMP.

Rua do Commercio, 25

MAGNESIA FLUIDA

DE

A MENDONÇA

Licenciada pela Directoria do Serviço Sanitario

E' o melhor remedio para o estomago e os intestinos. Corrige a acidez do estomago. Previne colicas. Regulariza a digestão.

Encontra-se em todas as pharmacias

Deposito Jacarehy—Estado de S. Paulo

EM S. PAULO BARUEL & Comp

CASA SEABRA

Rua S. João, 13-A

Preços excepcionaes só até ao fim do anno

Tapetes risso para pé de cama a 8$000 e 10$000 1,24X57 e 1,36 X57.

Ditos para entre-portas a,5$500.

Tapetes avelludados desde 11$000, a 20$000.

Ditos franjados, avelludados, a 28$000 1,48X68.

Ditos avelludados para sofá desde 46$000, com 2,35X1,65.

Ditos avelludados, superiores, para sala completa desde 160$000 até 420$000.

Oleados para mesa, a 4$500 e 5$000 metro.

Oleados para escada a 4$500, o metro.

Ditos para sala, a 6$000 o metro.

Esteira superior para forrar sala, a 4$000 e 5$000 o metro

Vende-se um saldo de tapetes risso superior, em peça, a 6$000! O metro, dito avelludado, superior, a 9$000! 15—6

Os tapetes em peça é só por saldo completo

Vendas só á dinheiro á vista

Sem reclame nem especulação

Casa de penhores de Emilio Worms & Comp

Rua Caixa d'Agua, n. 4-D

Uma das mais antigas e conhecidas por sua reputação e honestidade, offerece garantias, tendo grandes capitaes disponiveis para quem precisar de dinheiro nestes tempos criticos.

De hoje em deante, abre uma **Segunda série** de emprestimos sob penhores de quasquer objectos que representem valor.

Os juros da **Segunda série** se pagam do seguinte modo:

De 4:000$, para cima a		2 %
De 3:000$		3 %
De 1:000$		4 %

Transacções maiores de 20:000$, 1 e 1/2 %. Os emprestimos pequenos pagam os juros que se convencionarem.

TUDO GARANTIDO

Tres medicamentos para cura radical

Obesidade que produz a degenerescencia gordurosa do figado e coração, e consequente hydropsia—cura-se radicalmente com o uso do REMEDIO ANTI OBESO DE CAMARGO.

Leucorrhéa—flôres brancas—que produz anemia, inflammação de ovarios e molestias nervosas—combate-se facilmente com o uso do REMEDIO ANTI-LEUCORRHÉICO DE CAMARGO.

Gonorrhéa—cura-se em poucos dias com o uso do REMEDIO ANTI-GONORRHÉICO DE CAMARGO.

Estes remedios vendem-se nas Drogarias e Pharmacias de S. Paulo e do Rio de Janeiro. 100—10

OS JAGUNÇOS

POR (41)

Olivio Barros

CAPITULO I

A cidade santa

(Continuação)

Encontramos a cidade santa sob a influencia daquella excitação.

A gente do Joazeiro, a principio, encheu-se de pavor com os boatos que corriam.

De Petrolina, do sertão do Ceará e do Piauhy, passavam viandantes aos magotes. Mas as distancias eram longas; as novas, ainda quando exaggeradas, chegavam já frias áquelles pontos remotos.

Quem por lá andasse veria a calma por toda a parte, a vida normal do povo sertanejo, a cuidar do gado e das plantações.

Luiz Pachóla, depois de contar o caso a Pedro Espia, quiz retirar-se, mas este o deteve, dizendo-lhe que sahiria tambem.

Nisto, a Carlota concluiu o jantar, e Pedro Espia poude matar a fome. Pachóla já tinha jantado.

Logo depois sahiram ambos, em direcção á cidade.

Já estava escuro quando elles pararam no largo da egreja, em que havia gente reunida á porta de uma loja.

Nos valles, onde estavam enxameadas as palhoças, brilhavam centenas de luzes, tão numerosas quanto as palhoças. Nas ruelas, no largo e nas estradas havia escuridão.

Chegados que foram á loja, entraram desembaraçadamente, distribuindo e recebendo saudações.

— Então, como foi aquillo, Pachóla?

— Pois foi assim mesmo como Deus quiz, só Villa Nova.

— Os homens lá não quizeram dar a madeira?

— E' atôa teimar. Só mesmo á força.

— E o nosso Conselheiro já sabe?

— Como não?

Villa Nova, que se conservava do lado de dentro da loja, saltou o balcão e veiu á porta, mettendo-se no meio do grupo que alli estava. Era rapaz ainda, alto, bem magro, de côr morena, mas não carregada. Tinha pouca barba e a modo de uma duvida nos olhos.

Estavam elles conversando, quando entrou um cabróche meião de altura, em mangas de camisa e de chapéo de couro á cabeça. Deram-lhe o nome de Pajehú. Ao passo que Villa Nova estava vestido quasi á moda das cidades grandes, Pajehú trazia roupa de algodão grossa e alpercatas nos pés.

Era mais para gordo do que para magro e, apesar do traje, era bem apessoado.

Esses, como outros mais, tinham acudido alli quando começou a construcção da egreja e o povo pegou a affluir, mudando-se de outros logares. Villa Nova tinha negocio bem sortido para aquellas paragens. Chegados a Bello Monte, entraram para a irmandade do Bom Jesus e viviam debaixo de sua regra.

A' noite, sempre se ajuntava gente pelas vendas e negocinhos da cidade; na casa de Villa Nova havia maior quantidade de frequentadores.

Davam á trela sobre varios assumptos, mas nessa noite, naturalmente, todos se occuparam do incidente do Joazeiro. Esperava-se o aviso do Conselheiro para decidir-se. Todos queriam ir buscar a madeira á força.

Villa Nova lembrou que o melhor era irem todos logo falar ao Bom Jesus. Estavam impacientes por ver concluido o novo templo, e por causa de um excommungado que não entregou a madeira iam as obras ficar atrazadas.

O alvitre de Villa Nova foi acceito immediatamente, e todos sahiram, tendo antes Villa Nova chamado uma pessoa para ficar tomando conta da loja.

Em uma casa construida atrás da egreja, como dependencia desta, mas della separada, havia a porta aberta, por onde escorricia a luz mortiça de uma candeia de azeite de mamona.

Para ahi se dirigiram Luiz Pachóla e todos os companheiros.

Pararam á porta, e todos, quasi a *una-voce*, tomaram a bençam a quem estava lá dentro:

— Louvado seja Nosso Senhor Jesus Christo!

Depois, penetraram logo numa sala um tanto espaçosa, onde havia outras pessoas sentadas em bancos. Em pé, de costas para a entrada, destaca-se a tunica do Conselheiro, que, de cabeça descoberta e pendida para a frente, parecia ouvir alguem que falava ao pé delle.

Os recem-chegados foram entrando e tomando assento entre os que lá estavam já.

Ficaram algum tempo mudos, esperando que a pessoa que estava de pé junto ao Conselheiro terminasse a fala. Terminada esta, Pajehú approximou-se do Conselheiro e, prostrando-se em terra, beijou-lhe a samarra. Depois disse:

— Meu pae, a gente do Joazeiro não quiz entregar a madeira para a nossa egreja. Que é que meu pae manda?

Conselheiro ficou na mesma posição, como se fôra indifferente á successão de pessoas que delle se approximavam.

Após uma pequena pausa, elle voltou-se e, com o braço estendido, falou:

— Seja feita a vontade de Nosso Senhor do Céo.

Depois, como se continuasse a expôr uma idéa, foi indicando com o gesto os caminhos por onde deviam seguir. Terminou, por fim, dizendo vagarosamente:

— Vá o Luiz. Vá devagar, divida a gente; não tome estrada batida; corte pelos atalhos, siga pelo rumo. Não cheguem lá todos; assumptem pelo caminho se vem gente delles. Cinco ou seis vão adeante; deixem signaes; se não houver nada, puxem a madeira rio acima, bem distante do Joazeiro.

Concluiu e permaneceu ainda de pé, silencioso, como se estivesse orando.

Luiz Pachóla e os companheiros pouco mais se demoraram alli. Sahiram falando em voz baixa, discutindo entre si. Ao passo que se foram distanciando da casa onde tinham deixado o missionario, foram alteando as vozes e combinando o que deviam fazer.

Afinal, resolveu-se que a partida sahiria com a lua nova.

Gente não faltava para ir; a questão era de escolher. Naquelles tempos, aquella não seria a primeira expedição. Quasi todo o dia entrava gente nova a estabelecer-se em Bello Monte.

De vez em quando, vinham ter ahi soldados desertados dos destacamentos dos pontos menos afastados.

Vinham armas tambem com os soldados. A gente da redondeza commerciava francamente com Bello Monte, sem o minimo receio.

Lá entravam quasi diariamente cargueiros carregados, vindos das fazendas mais proximas.

Os fazendeiros já mandavam para lá suas tropas, carregadas de mantimentos. Muita gente vinha para ahi, como para uma peregrinação.

(Continúa)

BAIRRO DAS PERDIZES

Festa de N. S. da Conceição

Começarão hontem com toda a pompa as novenas de N. S. na capella de Santa Cruz das Perdizes, sendo as mesmas capituladas pelo Reverendo Dr. Adelino Montenegro.

Haverá leilão de bellas e lindas prendas offerecidas pelos devotos de Maria Santissima.

Na vespera da festa a noite e no dia da festa (19 do corrente) haverá illuminação e queimar-se-ha um lindo fogo de artificio.

Haverá missa cantada as 10 horas da manhã no dia da festa; pregando ao Evangelho o reverendo dr. Valois de Castro.

Os festeiros convidão os devotos de Maria Santissima para mandarem prendas e anginhos para a procissão que sahirá no dia da festa ás 4 horas da tarde e percorrerá ás ruas do costume.

Os festeiros convidam os bons catholicos, para comparecerem aos actos religiosos abrilhantando assim a festa.

Devido a amabilidade do sr. Pontes m. d. gerente da Companhia Viação Paulista, haverá bondes extraordinario e no dia da festa até meia hora depois de meia noite.

3—3

FALTA DE FORÇAS

ANEMIA-CHLOROSE

O FERRO

BRAVAIS

[illegible]

Em PARIS, 40 e 42, rue St-Lazare e em todas as Pharmacias.

TERRENO A VENDA

Vende-se um terreno, Villa Marianna, com 28 metros 1/2 de frente sobre 66 metros de fundo, na rua da Saudade, no logar denominado Bôa Vista do Ypiranga. Trata-se na rua Quintino Bocayuva, n. 48 6—5

Dr. José Jovane

[illegible] das molestias especialistas [illegible] senhoras, syphiliticas e [illegible] Cura radicalmente em [illegible] tempo gonorrhéas chronicas, estreitamentos urethraes, impotencia e todas as molestias dos orgams genitaes.

CONSULTORIO: rua José Bonifacio, n. 9 (esquina da rua Bocayuva) das 9 ás 10 e das [illegible] da tarde

100 a 150 contos

Precisa-se desta quantia, por 3 a 4 annos, dando-se em garantia uma bôa fazenda de café no Oéste do Estado e faz-se penhor dos fructos de 60 mil cafééiros formados por egual tempo. Trata-se por especial obsequio com o dr. Porfirio de Aguiar, á travessa da Sé, 3. 3—3

DARTHROS

O SABONETE DE ICHTHYOL e sublimado, preparado por V. Werneck, é o melhor especifico conhecido para o tratamento das molestias cutaneas e parasitarias, taes como: darthros, empigens, eczemas, brotoejas, pinhaes etc.

PREPARAÇÕES PHARMACEUTICAS

approvadas pela

REPARTIÇÃO SANITARIA

Remedio contra a embriaguez. A embriaguez habitual póde originar graves molestias do systema nervoso e do coração; nestes casos, administra-se á victima o **remedio contra a embriaguez** preparado pelo pharmaceutico Granado, cujos bons effeitos são garantidos pelos proprios pacientes. Vide prospecto.

Agua ingleza de Granado. Anemia, leucemia, chlorose, infecções malaricas, typhicas, puerperal, purulenta todos os casos morbidos, dyscrasicos, dystrophicos são tratados com a **Agua ingleza de Granado**, poderoso agente therapeutico tonico, anti-febril, aperitivo reconhecido e empregado por muitos distinctos e respeitabilissimos srs. medicos clinicos. Vide o prospecto.

Xarope anti-catarrhal de cardus benedictus. Inflamação aguda ou chronica dos orgams respiratorios, tosse catarrho pulmonar e outras manifestações são convenientemente tratados com o **Xarope anti-catarrhal cardus benedictus**, do pharmaceutico Granado; medicação de valiosa acção balsamica e expectorante. Vide o prospecto para o seu uso.

Pasta de Lirio. A hygiene da bocca exige o uso da **Pasta de Lirio**, do pharmaceutico Granado, excellente preparado para a conservação dos dentes e suavidade do halito, para evitar o escorbuto, a flaccidez da gengiva, carie dentaria e outras manifestações. Vide o prospecto.

Vinho nós de Kola. A neurasthenia, tosse nervosa, depressões musculares, quer sejam por vigilias, trabalhos intellectuaes ou excessos, são convenientemente tratados com **vinho nós de Kola** do pharmaceutico Granado, medicação tonica e reconstituinte, muito preconizada para regularisar as perturbações do coração e intestinos, tomando-se um calice antes ou depois das refeições.

Elixir nos de Kola. A dyspepsia atonica gastralgia e outros soffrimentos dos orgams digestivo e intestinaes são perfeitamente tratados com o **Elixir nós de Kola**, do pharmaceutico Granado, cuja acção tonica, nutritiva, eupeptica, aperitiva e estimulante constitue valiosos elementos therapeuticos para os casos indicados do precioso excitante das funcções vitaes, tomando-se um calice antes ou depois das refeições.

Magnesia fluida de Granado. A perturbação gastrica, cardialgia, nausea, eructação, espasmos, acidez, indigestão, dyspepsia e outras molestias intestinaes, são tratadas com a **Magnesia fluida de Granado**, de efficaz acção estomachica, aperitiva e levemente laxativa. Vide o prospecto explicativo.

Licor Tiberius ou salsaparrilha, a syphilis e todas as suas manifestações darthrosas, escrophulosas, pustulosas, cancerosas, etc. são radicalmente curadas com o **Licor Tiberius salsaparrilha** de Granado, poderoso e acreditado depurativo do sangue e restaurador da saúde. Vide o prospecto deste importante medicamento.

Vinho reconstituinte, etc. A tuberculose pulmonar, chloro-anemia, lymphatismo, rachitismo, debilidade, são convenientemente tratados com o **Vinho reconstituinte de quinia, carne, lacto-phosphato de cal e pepsina glycerinada**, do pharmaceutico Granado, preparado de toda a confiança, pelas propriedades medicamentosas das substancias da sua excellente formula. Para melhor apreciação dos convalescentes e alquebrados das forças, vide o prospecto explicativo.

Vinho tetraphosphatado, rachitismo da infancia, chloro anemia, enfraquecimento pulmonar e por velhice, recommenda-se com vantagem o **Vinho tetraphosphatado do pharmaceutico Granado**, cuja base é a reunião dos melhores phosphatos, constituindo um poderoso alimento para erguer a vitalidade do organismo, de grande auxilio para as pessoas que amamentam crianças: tome-se um calice ás refeições.

Alcatrão Licor, preparado pelo pharmaceutico Granado, segundo formula de Guyot, empregado no tratamento das enfermidades dos orgams respiratorios, catarrho pulmonar e da bexiga; muito apreciado na estação calmosa, como preventivo de molestias epidemicas.

Depurativo Extracto Fluido, composto de salsaparrilha, caroba e manacá, preparado pelo pharmaceutico Granado, emprega-se com vantagem no tratamento das molestias syphilidicas, rheumaticas, darthrosas, ulcerosas e para depurar o sangue.

Elixir iodureto de calcio, do pharmaceutico Granado, medicação recommendada no tratamento das affecções cutaneas e syphiliticas, preferido pelos enfermos que não podem supportar a acção dos saes de potassio.

Elixir de cascara sagrado, do pharmaceutico Granado, medicação tonica e eupeptica, empregada nas perturbações do estomago, dyspepsia atonica e flatulenta, etc.

Injecção anti-blenorragica, preparada pelo pharmaceutico Granado, para o tratamento radical do fluxo purulento da urethra, espontaneo ou syphilitico.

Vinho Cordial Tonico, com per[illegible] ferro, preparado pelo pharmaceutico Granado, o [illegible] para o tratamento da chlo[illegible] ro-anemia, pallidez, anemori[illegible] do organismo etc.

Vinho de Quina ferruginoso [illegible] pelo pharmaceutico Granado, da [illegible] acção [illegible] para tonificar o organismo [illegible] curar as affecções herpeticas [illegible] siliticas.

Vinho [illegible] [illegible] o pharmaceutico Granado, muito recommendado [illegible] peito e na tisica.

Vinho de [illegible] [illegible] ferruginoso, preparado pelo pharmaceutico [illegible] cida utilidade no tratamento das molestias [illegible] impaludismo etc.

Vinho iodo-tannico, [illegible] (phosphatado glycerinado) do pharmaceutico Granado [illegible] dado com utilissimo proveito, no tratamento [illegible] rachitico, anemico, escrophuloso, tuberculoso, tomando-se um calice ás principaes refeições e uma colher de sopa para as crianças.

Vinho [illegible], preparado pelo pharmaceutico Granado, poderoso an[illegible] tidoto das [illegible] do estomago e dos intestinos, diarrhéa, [illegible].

Vinho Quinium do pharmaceutico Granado, succedaneo do Labarraque, [illegible] acção tonica e febrifuga, e muito preferivel pelos seus [illegible] e determinada dosagem, nos casos em que se necessite de um poderoso tonico e [illegible].

Rob Ferruginoso, do pharmaceutico Granado, de muita utilidade no tratamento da [illegible], hydropsia ou opilação, debilidade, ictericia, [illegible], etc.

Xarope de [illegible] iodado, de Granado, de grande applicação no lymphatismo, rachitismo, engorgitamento lymphatico, escrophuloso.

Xarope de Urucú, preparado pelo pharmaceutico Granado, de seguro effeito [illegible] bronchite, [illegible].

Xarope iodo-Tannico, do pharmaceutico Granado, muito preconisado e applicado por distinctos medicos clinicos no tratamento escrophuloso, [illegible] ou fibra branca etc.

Xarope de [illegible], preparado pelo pharmaceutico Granado, cuja acção therapeutica nas affecções syphiliticas e da pelle tem sido observada por eminentes medicos clinicos, até no tractamento de erysipela branca ou pernas inchadas.

Elixir depurativo dos ciecos vegetaes. Durante seis annos tem este medicamento produzido curas em verdadeiros milagres, nas seguintes molestias: syphilis, molestias venereas, rheumatismo, escrophulas, darthros, empigens, boubas, etc. Finalmente em todos os casos de impureza do sangue.

Ambaybina prodigioso xarope approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene e cujos resultados obtidos na asthma e bronchite asthmatica provam a sua efficacia e dão lhe o primeiro logar entre os seus congeneres na therapeutica brasileira.

Agua brasileira, já tão conhecida entre nós, como energico anti-periodico e poderoso anti-febril, continúa **A Agua brasileira** a combater todas as febres palustres, intermitentes, etc.

Attenção.—Previnem os annunciantes que as substituições dos seus productos pharmaceuticos por outros são desleaes e falsas, pois que tem sempre quantidade para satisfazer ás requisições dos srs. consumidores.

ESTAS PREPARAÇÕES SÃO RIGOROSAMENTE CUIDADOSADAS E SEGUIDAS DE EXPLICAÇÕES PARA DELLAS FAZER USO

O LABORATORIO *Da pharmacia e drogaria Granado, á rua Primeiro de Março, n. 12—Rio de Janeiro* — é vantajosamente conhecido da selecta corporação medica e do publico; portanto, de experiencias dos enfermos, ou de quem estiver a seu cargo, confiamos os nossos preparados pharmaceuticos, approvados pela Inspectoria Geral de Hygiene.

Pharmacia e drogaria GRANADO & C.

12 e 14, RUA PRIMEIRO de MARÇO, 12 e 14

RIO DE JANEIRO (20)

Deposito: Drogaria BARUEL & C., RUA DIREITA, N. 1—S. PAULO

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se uma fazenda de cultura, na zona caféeira do Jacarésinho, Estado do Paraná, com terras de 1ª qualidade para a plantação da canna e do café.

Os titulos são legitimos, acompanhando o mappa da medição que mrace 2272 alqueires de terras.

O proprietario, achando-se envolvido no mesmo Estado em negocios que exigem todos os bons esforços cede essas terras pelo modico preço de 48 contos de réis e dá facilidades para o respectivo pagamento.

Para tratar, em S. Manoel do Paraiso, com o sr. Manoel Garcia Braga. (até 31) 3ª, 5ª, e Sabb.

Os CABELLOS tornam a ter de côr natural pelo uso da AGUA

TALISMAN

[illegible]

Tinctura instantanea, especial para a barba d'uma applicação facil, d'um resultado certo.

PICHON, Chimico em FONTROUGE (Seine)

Diploma e Medalha na Exposição de Antuerpia 1885

Deposito: Cª de Drogas do ESTADO de S. PAULO.

LA VELOCE

Navigazione Italiana

O PAQUETE

Matteo Bruzzo

Commandante BOSASCO

Sahirá de Santos no dia 28 de dezembro directamente para

MONTEVIDÉO

E BUENOS-AYRES

[illegible]

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros e suas bagagens.

Vendem-se passagens para as principaes cidades da Italia e mais outras europeas.

BILHETES DE CHAMADA—Os agentes da companhia «La Veloce» vendem passagens de 3ª classe, de Genova ou Napoles, para Pernambuco, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos, a frs. 100.

Tendo a Companhia LA VELOCE decidido que do mez de outubro proximo em deante, além dos seus paquetes da linha do Brasil, tocarão no Rio de Janeiro, tanto na ida de Genova ao Rio da Prata, como na volta do Rio da Prata a Genova, os seus grandes paquetes «SAVOIA» e «NORD AMERICA». Os agentes da Companhia LA VELOCE vendem passagens de camarins distinct, primeira e segunda classes, de ida e volta com abatimento de vinte por cento, sobre o preço de um anno.

Para trato, passagens e mais informações com os agentes

Schmidt & Trost

RUA DO COMMERCIO N. 178

S. PAULO

Schmidt & Trost—Rua de Santo [illegible]

Doces em calda

Na RUA DO QUARTEL, 26, vendem-se doces em calda das seguintes qualidades:

- Mangaba, kilo 6$000.
- Figos, kilo 3$500.
- Pecegos, kilo 8$500
- Marmellos, kilo 3$500.
- Goiabas, kilo 3$500.
- Marmellada em tijolos kilo 3$000.
- Mellado puro, a 1$000 a garrafa.

RUA DO QUARTEL, 26

HAMBURG SUDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRT-GESELLSCHAFT

S. Paulo Agentur

O VAPOR

AMAZONAS

CAPITÃO A. SIMONSEN

Sahirá no dia 22 do corrente para o Rio, Bahia, Lisbôa, Rotterdam e Hamburgo.

Todos os vapores desta companhia [illegible] illuminados a luz electrica.

Todos estes paquetes levam passageiros para as Ilhas dos Açores, Madeira, etc.

Para passagens e mais informações, com os agentes

E. JOHNSTON & C.

Largo S. Francisco, n. 12

S. PAULO

Pacific Steam

NAVIGATION COMPANY

O PAQUETE INGLEZ

Orellana esperado da Europa no dia 20 de dezembro, sahirá para

LISBÔA
VIGO
LA PALLICE
E LIVERPOOL

depois da indispensavel demora.

Leva passageiros de primeira, e terceira classe.

O PAQUETE INGLEZ

Orcana esperado da Europa no dia 21 de dezembro, sahirá para

MONTEVIDÉO
PUNTA ARENAS
E VALPARAISO

depois da indispensavel demora.

Este paquete recebe passageiros de primeira e terceira classe para o Rio da Prata.

Vinho de mesa, fornecido gratis aos passageiros de todas as classes.

Os paquetes desta linha são illuminados a luz electrica.

Para passagens, encommendas e outras informações, com os agentes

Wilson, Sons & C., Limited

Rua do Rosario, 12

S. PAULO

La Ligure Brasiliana

NAVIGAZIONE ITALIANA

O VAPOR

EQUITÁ

Sahirá do Rio Janeiro em 27 do mesmo, directamente para

GENOVA E NAPOLES

Este magnifico vapor offerece esplendidas accommodações para os passageiros de todas as classes.

Bilhetes de chamada. Em todas as agencias desta companhia vendem-se bilhetes de chamada, em 3.ª classe, de Genova ou Napoles a Santos e Rio de Janeiro, pelo preço de frs. 100.

Para passagens e mais informações, com os agentes em S. Paulo

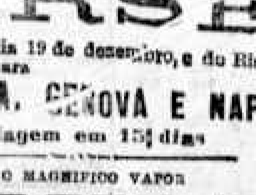
BRICCOLA & FENILE

Rua 15 de Novembro, 30

Em Santos com

A. FIORITA & COMP.

Praça da Republica, 29



NAVIGAZIONE GENERALE ITALIANA

Società Riunite Florio & Rubattino

SAHIDAS PARA EUROPA

Perseo	19 de dezembro	Perseo	19 de março
Manilla	30 de dezembro	Washington	29 de março
Regina Margherita	5 de janeiro	Reg na Margherita	5 de abril
Gottardo	20 de janeiro	Sempione	12 de abril
Washington	6 de fevereiro	Orione	19 de abril
Sempione	13 de fevereiro	Manilla	20 de abril
Orione	19 de fevereiro	Sirio	5 de maio
Manilla	2 de março	Vicenzo Florio	14 de maio
Sirio	5 de março	Perseo	19 de maio
Vicenzo Florio	16 de março	Sahidas para Montevidéo e Buenos-Aires: Washington	19 de janeiro

O MAGNIFICO E RAPIDISSIMO VAPOR

PERSEO

Sahirá de Santos, no dia 19 de dezembro, e do Rio de Janeiro em 20 o mesmo, directamente para

BARCELONA, GENOVA E NAPOLES

Viagem em 15½ dias

O MAGNIFICO VAPOR

MANILLA

Sahirá de Santos em 30 do corrente e do Rio em 31 do mesmo directamente para

GENOVA E NAPOLES

O VAPOR

Washington

Sahirá de Santos em 19 de janeiro para

Montevidéo e Buenos-Aires

Todos os vapores desta companhia são illuminados á luz electrica e possuem magnificas accommodações para passageiros de primeira classe distincta, primeira, segunda e terceira classe.

Para passagens e mais informações, com os agentes em S. Paulo

João Briccola & Comp.

Rua 15 de Novembro, 30

Em Santos com

A. FIORITA & C.

Praça da Republica, 29

THEATRO S. JOSÉ

Sociedade Empresaria do Theatro *Apollo* do Rio de Janeiro

Grande Companhia de Opera Comica, Operetas e Comedia [illegible] de Mara Sampaio

Direcção [illegible] Direcção scenica de Adelpho de Faria

SEXTA-FEIRA, 17

Estrêa da Companhia

1.ª representação da formosa opereta em 3 actos, libretto de M. Odonnean, traducção de *Accacio Antunes*, musica de *V. Roger*.

HOTEL-BABEL

PERSONAGENS:— Mlle Flora, directora do circo, Amalia Lopicolo; Cecilia Dremer, Lina Rabini; Mme. Moulinet, Elisa de Castro; Marietta, criada, Olympia Amoedo; Mme. Malhorna, hospedeira, Falcini; Mme. Maria Rabira; Jenny Ross, saltimbanca, Ausaide Guerreiro; Mlle. Maria Rabira; Jen Ross, saltimbanco, Cornida, Syma e Cecilia; Dremer, rico nu, Estella, Bertha, saltimbancos, Cornida, Syma e Cecilia; Dremer, rico nu, Estella, Bertha, saltimbancos; Pica-piers, saltimbanco, Rangel Junior; Paulo Blancard, negociante, Mattos; Pica-piers, saltimbanco, Rangel Junior; Paulo Blancard, estudante, Barbosa; Conde Zerifonti, Pedro Nunes; Moulinet, burguez rico, Nascaroth; Saturnino Moulinet, seu sobrinho, Campos; Coradinho, saltimbanco, Pedro Augusto, Galhofa, idem; José Amorim, criado, Verga.—Camponezes, viajantes, saltimbancos, etc.

Numeroso e disciplinado corpo de córos.—Scenarios completamente novos; guarda-roupa, rico e copioso.

A mimosa partitura da peça foi ensaiada caprichosamente pelo applaudido maestro Assis Pacheco, regente da orchestra.

No final do 2.º acto, grand cancan dansado por toda a companhia.

MISE EN-SCÈNE DE A. DE FARIA

Orchestra de 20 professores, a mesma do Theatro Apollo do Rio de Janeiro: [illegible]

Todo o scenario, guarda-roupa e adereços das peças exhibidas por esta companhia são ricos e de esmerado gosto. Todo o material de que se compõem é de propriedade da empreza.

O Hotel-Babel acaba de alcançar o mais ruidoso successo em Paris, e [illegible] em Lisboa, theatro da Trindade, sendo o original inedito, bem como a instrumentação da respectiva partitura, mandados vir expressamente para esta empreza, mediante contracto celebrado com [illegible].

Os bilhetes acham-se á venda no escriptorio do *Estado de S. Paulo*, rua 15 de Novembro, até ás 5 horas da tarde; depois na bilheteria do Theatro.

PREÇOS—Camarotes de 1.ª e 2.ª ordens, 30$000; Idem de 3.ª, 15$000; Poltronas, 6$000; Cadeiras, 5$000; Galerias 1$500.

Os espectaculos são intransferiveis, ainda que chova.

THEATRO POLYTHEAMA

EMPRESA MANOEL BALLESTEROS

Grande Comp. Infantil de operetas, revistas e magicas do Theatro Eden do Rio

HOJE Quinta-feira, 16 de dezembro HOJE

Grande acontecimento theatral! Noite feerica! Successo colossal!

Primeira representação da deslumbrantissima e apparatosa magica em 3 actos e 12 quadros, com transformações, bailados e quadros, etc., etc., escripta expressamente para esta companhia por *Segisfredo Cardoso*, ornada com 34 numeros de musica de diversos auctores

A ARANHA DE OURO

Titulos dos quadros:—1. A partida. 2. A côrte d'El-rei Sovina. 3 Para bordo. 4. A'beira-mar. 5. A floresta magica. 6. No paiz dos Gosos, (apotheose). 7. No palacio do Kim-Fá. 8. O balão. 9. Volta ao lar. 10. A herdade. 11. O paiz das sombras. 12. Victoria do amor (apotheose).

O bailado do 6.º quadro foi caprichosamente ensaiado pelo provecto ensaiador desta companhia, o sr. Jacintho Heller.

MISE—EN—SCÈNE DO ARTISTA HELLER

A musica foi caprichosamente ensaiada pelo maestro *Agostinho de Gouvêa*.

A magica **A Aranha de Ouro** foi montada pela empreza com um luxo asiatico digno de ser apresentado ao illustrado publico paulista.

PREÇOS: Camarotes de [illegible] 25$000; cadeira; de 1.ª, 5$000; varandas, 3$000; entrada geral 1$500.

Os bilhetes acham-se á venda na bilheteria do theatro.

Depois do espectaculo, haverá bonds para todas as linhas.

Amanhã—A Aranha de Ouro—Domingo, grande matinée á 1 e meia—**Tim tim por tim tim.**

THEATRO APOLLO

HOJE 16 de dezembro HOJE

Despedida do actor AFFONSO DE OLIVEIRA

E representar-se-á pela unica vez nesta capital a interessante comedia em 3 actos

FEIOS E BONITOS

Na qual estreiará a actriz brasileira ANNA DE OLIVEIRA. E tomarão egualmente parte os distinctos artistas Augusto Peres, Henrique Duarte, Affonso, Augusta Peres e Cecilio

Grandioso intermedio fin de siècle

Pela cançonetista brasileira Amelia Barros

LILI NO CONVENTO

Successo! Do menino Abeilard Successo!

SO' DE UMA BANDA

Pela gentil senhorita Rosa Moran **Certamen Nacional**

O AFFONSO continuará ainda uma vez fazendo preleção sobre a

MOÇA VELHA!

Uma banda de musica cavalheirosamente cedida tocará nos intervallos.

Preços e horas do costume

O actor Affonso, sendo hoje a ultima vez que trabalha em São Paulo, aproveita a occasião para patentear os seus agradecimentos sinceros á imprensa paulista, pelo modo tão gentil e generoso por que sempre se referiu á sua individualidade, animando por de mais um artista brasileiro.

A imprensa e ao publico paulistano, um verdadeiro adeus.

AFFONSO DE OLIVEIRA.